



na primeira pessoa

Pag. 12, 13 e 14

JOSÉ BESSA: ENTRE A REALIDADE E O FINGIMENTO, SALVE-SE O SONHO



José Bessa não nasceu em Espinho, mas chegou à cidade ainda novo, para completar o segundo ano de escolaridade. Oriundo de Castelo de Paiva, destacou-se sobretudo no Teatro (percurso que iniciou na Cooperativa Nascente), tendo integrado a primeira companhia profissional residente em Évora e Coimbra, já no pós-25 de abril de 1974. Pelo meio, foi operário, reinventou uma tradição alentejana de marionetas, aprendeu a tocar uma mão cheia de instrumentos, escreveu poesia e cantigas, expôs pinturas da sua autoria e seguiu várias associações locais ligadas ao Folclore. Hoje, já reformado, garante trabalhar "mais do que nunca": divide o seu tempo entre a associação Espinho e Mar a Cantar, o Rancho de São Paio de Oleiros e a Rusga de São Pedro. Para além disso, integra ainda uma companhia de teatro terapêutico, que explora o papel da Arte na prevenção das doenças de foro mental.



Não perca, juntamente com esta edição, o nono número da "Mais Maré", a separata do Jornal Maré Viva, onde se analisa o ano de 2024, em retrospectiva

50 anos de abril

Pag. 8 e 9

"A LIBERDADE É UM TEMA INESGOTÁVEL, SEJA PARA CELEBRAR OU LUTAR POR ELA"

"Espalhem a Notícia" é o nome da exposição da ilustradora Marta Nunes, patente no Museu Municipal de Espinho até fevereiro de 2025, centrada nos valores da Revolução de Abril de 1974

destaque

Pag. 16 e 17

VÓRTEX: RODRIGUES QUERIA "CELERIDADE" E ERA INTERPELADO POR PINTO MOREIRA SOBRE O ESTADO DOS PROCESSOS

Já na Assembleia da República, o ex-autarca interrogava o arquiteto em torno dos projetos estratégicos da Construções Pessegueiro. Para Rodrigues, estas eram "mensagens de cortesia"

da terra

Pag. 21

ENTRE 2025 E 2029, BOMBEIROS DE ESPINHO VÃO RECEBER MAIS DE 600 MIL EUROS/ANO PARA ASSEGURAR SERVIÇOS OPERACIONAIS

Verba foi votada e aprovada em Assembleia Municipal, com a abstenção do Bloco de Esquerda. Para o partido, o protocolo evidencia a "falta de investimento" no Serviço Municipal de Proteção Civil

PUB


AGÊNCIA FUNERÁRIA
NOVA ESPERANÇA
Luís Alves

Boas Festas

Celebre os momentos e os laços que tornam a vida especial. Desejamos-lhe uma época festiva repleta de amor e felicidade.

Contacte-nos: +351 914 249 496
geral@funerarianovaesperanca.pt
Rua 31 nº 445, 4500-148 Espinho

nascente

NASCENTE PROMOVE CICLO DE PROGRAMAÇÃO DEDICADO À ÉPOCA NATALÍCIA



A Nascente - Cooperativa de Ação Cultural vai dinamizar um ciclo de programação cultural que celebra a criatividade, a dança e o talento da comunidade espinhense. As iniciativas começam hoje, dia 11 de dezembro, oferecendo ao público uma agenda diversificada que se prolonga até ao final do mês.

A partir de hoje e até 14 de dezembro, entre as 15h00 e as 19h00, a sede da Nascente, sita na Rua 62, será o espaço para a ação "Cerâmica - Oficina Aberta": uma exposição e venda de peças produzidas pelas alunas da oficina de cerâmica ao longo do ano. Nesta mostra pretende-se exibir o trabalho criativo e técnico desenvolvido nas sessões, sendo uma oportunidade para o público adquirir obras singulares e apoiar o artesanato local.

Já no dia 15 de dezembro, às 21h00, o Centro Multimeios de Espinho vai acolher um espetáculo de dança, que une o Animartes e a Academia de Dança de Espinho. O programa do Animartes inclui apresentações de ginástica de manutenção e danças europeias. Já a Academia de Dança trará ao palco um conjunto diversificado de performances que vão desde danças de salão (babies, crianças, iniciados, intermédios e avançados) até modalidades como Latin Fit Girls (iniciadas, intermédias, avançadas e senior ladies), Latin Men, exibições de grupos e apresentações de dança desportiva de competição, incluindo solos e pares, como Gabriel e Leonor, Fábio e Ana Filipa, André e Vanessa, Carlos e Adriana.

No dia 21 de dezembro, às 21h30, a programação vai expandir os seus tons artísticos com uma noite dedicada à música, poesia e teatro.

"Flow" segue em ascensão como um dos melhores filmes de animação do ano

O filme "Flow", realizado por Gints Zilbalodis e que esteve em exibição no CINANIMA 2024, onde recebeu uma menção honrosa na competição internacional de longas-metragens, continua a conquistar o público e a crítica internacional. No passado fim de semana, a obra foi eleita como o melhor filme de animação do ano pela Los Angeles Film Critics Association e também pela Boston Society of Film Critics. Recentemente, o filme venceu o prémio de melhor longa-metragem de animação no European Film Awards, realizado em Lucerna, Suíça.

Aclamado desde sua estreia no Festival de Cannes 2024, onde teve sua estreia mundial, o filme tem conquistado diversos galardões em festivais ao longo do ano, incluindo o New York

Film Critics Circle Awards e o National Board of Review Awards.

Além disso, "Flow" foi selecionado como a candidatura da Letónia para Melhor Longa-Metragem Internacional nos Óscares.

Segundo a Animation Magazine, com a sua expansão para 375 salas dos cinemas norte-americanos, o filme arrecadou perto de 528 mil dólares, acumulando já cerca de 3,5 milhões de dólares na bilheteira.

Recorde-se que, em outubro, o Ministério da Cultura da Letónia informou que desde a sua estreia, a 28 de agosto, o filme já vendeu mais de 100.000 bilhetes, tornando-se num dos filmes nacionais mais populares daquele país.



PUB

a maré chega por correio

18€/ano

Assine já
agenda.mareviva@gmail.com



50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

Opinião

Motivos & Pretextos: Uma angústia, uma memória e duas sugestões de prendas de Natal



Carlos Gaio
Jurista

Hoje em dia o Natal chega demasiado cedo: ainda nem percebemos que já estamos em novembro e a publicidade natalícia das grandes superfícies já nos invade, ainda faz tempo ameno e ainda pensamos em praia e mar e já nos querem vender o natal a toda a força.

Em 1988, andava eu no segundo ano da catequese e tinha mudado de casa há poucos meses, o primeiro fim de semana de dezembro surgiu com um desafio do Padre Manuel a todas as famílias para construir um presépio em conjunto. Num sábado de tarde, cheguei a casa depois da catequese e a minha mãe tinha esvaziado uma das estantes do móvel da sala e estava a terminar de construir um estábulo com os cartões que embalavam o leite e eu e o meu pai começámos a tarefa de fazer bolas de papel para dar vida a vales e colinas que foram cobertos com uma folha de papel crepe verde. Esse vai ser sempre o meu presépio e ainda durou uns anos valentes, até que essas componentes perderam a sua validade o que coincidiu com os anos práticos da juventude.

As memórias do Natal são feitas destas coisas, destes pequenos detalhes, associados a tantos outros de que já vos falei aqui (no ano passado e no outro antes dele). Por isso este ano, misturo as coisas e faço duas sugestões de prendas de Natal, que no fundo é usar um Cavalo de Tróia para falar de dois livros que li neste Verão (melhor: devorei e que saudades tinha eu de devorar livros) e que sinto mesmo necessidade de partilhar com o maior número de pessoas, que acho que merecem ler esses dois livros. E, de facto, oferecer livros continua a ser uma das melhores formas de dar Amor a alguém.

Começo com "Tudo é Rio", de Carla Madeira (2014, publicado em Portugal em 2023 pela infinito particular). O livro venceu a 2.ª edição do Prémio Livres de Bertrand para Autores Lusófonos em junho deste ano, mas não foi por isso que o descobri. Quem mo deu a conhecer foi o meu compadre Zé Mário, já o Verão ia alto, com uma referência simples e breve: tens que ler isto, é incrível. "Tudo é Rio" é um livro que se lê num ápice e que, pela forma como está escrito e pela história que constrói e desenvolve, prende a pessoa que o lê de forma muito especial. Este livro é um concentrado de Brasil. Há, na escrita de Carla Madeira um tropicalismo lírico que, sendo prosa, tem muito de Poesia em estado puro: cada palavra e frase são pesadas, medidas, ponderadas com a precisão alquímica de transformar o corrente em único; cada ideia é expressa com um mel doce com que só os brasileiros conseguem usar a língua portuguesa, sem uma prosa quase cantada; e cada linha ganha vida com uma explosão de cor e sentidos, muitas vezes em sentido metafísico. O Tropicalismo da escrita de Carla Madeira é acentuado pelo universo ficcional a que nos transporta: fora de tempo e lugar, sem referências concretas que o coloquem numa determinada época ou região, mas suficientemente concretizado para sabermos que é um Brasil profundo e perto do rural, numa aldeola qualquer. Paralelamente, o universo das personagens em torno das quais e com as quais Carla Madeira tece esta fábula tropical (que mais de encontros e desencontros de amor fala-nos da essência do ser-se humano) é muito próxima da riqueza e peculiaridade da obra de Jorge Amado e do seu

Brasil perdido. Para fãs de Amado e Zélia Gatai, para leitores de Mia Couto e Agualusa (sem o misticismo, contudo), para quem gosta do Brasil no geral e para quem gostas de histórias maiores que a vida em particular.

No ano em que se celebram os 50 anos do 25 de abril de 1974, "Revolução", de Hugo Gonçalves (Companhia das Letras, 2023) é, uma excelente forma de se celebrar a revolução dos Cravos, mas sobretudo um maneira muito interesse de se conseguir ficar a perceber melhor a tensão que foi o PREC do ponto de vista do cidadão comum (o que por alturas deste novembro de 2024 faz ainda mais sentido, para que todos possamos ter uma noção mais clara sobre o PREC sem os tecnicismos que as análises políticas tendem a aplicar). Principalmente, para a minha geração, a dos que nasceram depois de 1974, filhos de quem a viveu de perto. Há coisas que nunca discuti bem com o meu pai sobre isto, apesar de quer por via dele e da minha mãe ter conhecido episódios simples da tensão fraturante do PREC e do Verão Quente de 1975. Gonçalves dá um salto antes de 74 para depois passar pelo 25 de abril num lance rápido e aterrar no que aconteceu a seguir e dar uma paisagem do país através de três personagens e mais uma (3 filhos e a mãe), estruturando-se a obra em capítulos (que podiam ser Atos de uma peça de teatro) distintos que são também pontos de vista distintos, cada um contando a visão do personagem protagonista desse Ato. É um livro que podia ser um filme: as personagens são muito bem construídas e desenvolvidas, as situações e contracena também está bem feita, com muitos diálogos bem estruturados e ritmados; e tem

uma banda sonora e algumas quebras da quarta parede que dão um toque especial à narrativa. Acredito mesmo que as pessoas na casa dos 40 devam ler isto e discutir com os seus pais e família a seguir, ou com pessoas da sua geração, também aconselho a pessoas mais novas, como uma forma ficcional de entrar naquele período da história nacional e ficar a pensar nele. Não é uma apologia ou celebração da revolução, é uma reflexão do que o país era antes e o que passou imediatamente a seguir, lançando várias pontes para ressonância com situações de hoje e mostrando algumas questões com que a sociedade portuguesa se foi confrontando neste período de construção e consolidação da democracia. Que ainda não acabou. Para pessoas que viveram a Revolução e o PREC e tudo a seguir, e que se lembra dos nomes e das referências, o livro tem a vantagem de ser um bom objeto de ficção que constrói uma história muito interessante em torno de algo que lhes é próximo e que vivenciaram.

Quer um quer outro têm, na minha opinião, lugar seguro num sapatinho próximo de si, ou na vossa lista de prendas de Natal para darem a pessoas de quem gostam. Para as pessoas de quem não gostam podem ficar com os 'chagas freitas' desta vida.

Doce serendipidade



Rita Betânia
Professora

Descobrir coisas agradáveis por acaso. Mas haverá coisa melhor?! Muitos de nós somos levados, pela força das circunstâncias, a termos a vida toda muito organizada, até mesmo quando vamos passear. Pela disponibilidade exagerada dos meios de informação, estamos habituados a definir previamente de forma muito rápida e simples aonde vamos, como nos vamos deslocar, onde ficaremos alojados e o que vamos visitar. Devo confessar que fico particularmente ansiosa com o facto de ir a qualquer lado, saber que vou ter de pernoitar e não ter reservado alojamento. Também não me cabe nas ideias fazer a viagem sem pesquisar que museus posso visitar, que eventos vão estar a acontecer durante a minha passagem, quais são os

melhores restaurantes e que mais posso fazer enquanto por lá estiver.

Mas isso faz-me perder muitas oportunidades de ser surpreendida por algo com que não contava... e quando sou surpreendida a sensação de gratidão é tão grande! É, aliás, frequente sentir que, quando opto por confiar num lugar para entrar, num caminho por onde seguir, numa pessoa com a qual conversar, raramente me sinto arrependida de ter confiado na minha intuição. E, por isso, apesar de ser uma turista calculista, não sobre-carrego a programação dos meus passeios e viagens de forma a aniquilar momentos de divagação. Isto porque é nesses momentos em que deambulamos livremente por aqui e por acolá, com tempo e seguindo a nossa intuição, que encontramos sí-

tios e recantos que não "estavam" no Google. E que, se estivessem, não nos teriam feito lá ir de propósito, porque nenhuma fotografia ou descrição que encontrássemos na "internet" os conseguiriam descrever da forma como os experienciamos no momento em que os descobrimos por acaso.

Nesta época natalícia que se avizinha há muito que descobrir, tanto para explorar, por todo o lado! O convite a passear (e a comprar pelo caminho) é constante. Gritante. Arrisco dizer, omnipresente! Contudo, os espaços preparados a rigor para a experiência natalícia plena, de norte a sul e do litoral ao interior, têm todos, nomes muito parecidos - a variar entre a versão "tuga" - Cidade Natal - e a versão importada - Christmas Village. E passamos a acreditar que

as cidades, as vilas e as aldeias são mais bonitas com pinheiros falsos e luzes brilhantes. Nem todas!...

Há umas semanas (note-se que ainda era novembro) estava eu num parque maravilhoso, enorme e cheio de árvores, com um lago incrível cheio de patos e cisnes onde, a meio de um momento da dita doce serendipidade, me deparei com a presença de um gigantesco cone com bolas douradas e laços vermelhos muito, muito brilhantes. Não consegui evitar pensar: "Isto do espírito de Natal não tem mesmo limites...". Resta-me desejar a todos os leitores que este seja um Natal de alegria, saúde e (porque não) magia, com uma pitada de senso e bom gosto.

Ficha Técnica
Diretor Henrique Neves
Subdiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores Carlos Gaio, Rita Betânia, Wallison Batista

Redação e Paginação
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357
Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268

Número de registo do Título
104499, de 28/06/76
Sede do editor: Rua 62, n251, 4500-241 Espinho
Sede do impressor: Rua de São Brás, n1, 4710-073 Braga
Tiragem: 1000 exemplares
Depósito Legal 2048/83
Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:
O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:
- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;

- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

cultura agenda



12 A 25 DE DEZEMBRO – TEATRO

"O 25 de Abril Nunca Aconteceu"
Teatro Carlos Alberto – TNSJ
15h00/16h00/19h00/21h00

Imaginemos que deu tudo errado na madrugada de 25 de Abril de 1974. "O dia inicial e limpo" não aconteceu e, cinquenta anos depois, Portugal continua amordaçado, preso à ditadura e à polícia política, à censura e à tortura, ao medo da denúncia. A Coca-Cola é um mito, as Crocs são proibidas, o aborto é crime e a homossexualidade também. "Se a PIDE sabe disso, vamos todos presos". O encenador Ricardo Alves e a companhia Palmilha Dentada chamaram a este exercício de imaginação uma "ficção distópica", que regressa ao palco do Teatro Carlos Alberto para novas apresentações. "O 25 de Abril Nunca Aconteceu" é uma forma descomplexada de homenagear os 50 anos da Revolução dos Cravos, desafiando-nos a tomar consciência de como a liberdade e a democracia nos fazem tanta falta. "Liberdade. A coisa mais linda e mais certa da minha vida".



13 DE DEZEMBRO – MÚSICA

"E Depois do Adeus"
Casa da Música – Porto
21h00

"Um místico gótico perdido por engano no século XIX", assim se referiu a Bruckner o lendário maestro Wilhelm Furtwängler. Talvez aludisse às construções majestosas das suas sinfonias que se comparam a grandes catedrais. A sua última sinfonia ficou por terminar e era dedicada a Deus. Foi escrita na mística tonalidade de Ré menor, a mais utilizada nos Requiems. Não será preciso revelar muito mais para sabermos que estamos perante uma obra ímpar, escrita com uma devoção que transparece nos sons da orquestra. Dirigida pelo seu maestro titular, Stefan Blunier, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música revela este adeus à vida de Bruckner.



13 DE DEZEMBRO – MÚSICA

Nena e Joana Almeirante
Centro de Arte de Ovar
21h30

Dizem que não há estilo como o country no que diz respeito a contar histórias. Nena e Joana Almeirante, duas das mais promissoras artistas da nova geração da música portuguesa, têm muitas para contar. Têm vindo a fazê-lo através dos seus originais, mas, recentemente, descobriram que partilham a paixão pela música country e por toda a estética que a rodeia - desde os acordes até às botas - e que têm muitas referências em comum. Desta sintonia e da amizade que lhe sucedeu, surgiu a vontade de se juntarem em palco e darem a conhecer ao público o que as une. Com um repertório que vai de Shania Twain a Taylor Swift, passando por clássicos como Dolly Parton, The Chicks ou Johnny Cash e, claro, pelos seus próprios temas, Nena e Joana trazem ao Centro de Arte de Ovar um espetáculo cativante.



14 DE DEZEMBRO – LITERATURA

"Matar os Dinossauros"
Biblioteca Municipal de SJ da Madeira
16h00

"Matar os Dinossauros" é o mais recente trabalho poético de Cátia Cardoso, e será apresentado na Biblioteca Municipal de São João da Madeira. A obra convida o público a desacreditar nas ideias pré-concebidas, mostrando que é possível superar medos e viver de forma plena. A apresentação estará a cargo da professora e crítica literária Cristina Marques.



14 DE DEZEMBRO – EXPOSIÇÃO

"Espaços de Pensar – Teias de Sentir"
Museu Júlio Dinis – Ovar
18h30

A exposição "Espaços de Pensar – Teias de Sentir", de Rosa Bela Cruz, será inaugurada a 14 de dezembro, no Museu Júlio Dinis – Ovar. Através de uma visita orientada e comentada, Rosa Bela Cruz conversará sobre as suas obras, as relações criadas com a Casa dos Campos, e os diálogos estabelecidos nos processos criativos empregues durante o desenvolvimento deste projeto expositivo e cultural, revelando ao público os momentos-chave da sua conceção.



14 DE DEZEMBRO – MÚSICA

Gavin Bryars Ensemble
Auditório de Espinho – Academia
21h30

Gavin Bryars, conhecido inicialmente como baixista de jazz no Joseph Holbrooke Trio, fez a transição para a música minimalista e experimental depois de colaborar com John Cage na década de 1960. As suas composições "The Sinking of the Titanic" e "Jesus' Blood Never Failed Me Yet" trouxeram-lhe aclamação global, evoluindo através de colaborações com artistas como Aphex Twin a grandes orquestras. A obra diversificada de Bryars inclui óperas como "Dr. Ox's Experiment" e "Medea", juntamente com numerosos trabalhos vocais e bailados como "Biped" com Merce Cunningham. À frente do seu grupo, Bryars continua a inovar e a colaborar entre disciplinas, desde artistas visuais como Juan Muñoz e Robert Wilson a atuações corais vencedoras de um Grammy com "The Crossing". Neste concerto, estarão a acompanhá-lo músicos da Escola Profissional de Música de Espinho e do Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga.



15 DE DEZEMBRO – TEATRO INFANTIL

"O Grande Lago"
Casa da Criatividade – SJ da Madeira
10h00

No Polo Norte, as cores juntam-se nos céus, formando um enorme manto branco. A mãe-urso e o seu filhote brincam, e dão grandes mergulhos no mar gelado. No entanto, a cada dia que passa, as cidades vão-se aproximando, e descongelam a sua casa. A mãe-urso e o seu filhote são obrigados a partir. Mas, para onde? O aquecimento global e a poluição dos mares tornou-se um dos maiores problemas da Terra. A partir da história de uma família de ursos polares, "O Grande Lago" conta uma história que funde a arte ao ambiente, com manipulação de objetos, marionetas e sombras projetadas.



17 A 20 DE DEZEMBRO – MUSICAL INFANTIL

"Pinóquio e o Circo Gambrini"
Europarque – SM Feira
10h30

Há muito, muito tempo atrás, na bonita aldeia italiana de Florentini, vivia Gepeto. Gepeto era um talentoso carpinteiro que há muito tempo vivia só, pois perdera cedo o seu filho e a sua mulher. Desde então, as suas criações preferidas eram brinquedos: fazia-os em madeira, e imaginava a alegria do seu filho ao vê-los. Um dia, algo muito inesperado aconteceu. Do monte Fuji surge a fada Juliana, que há muito conhecia a história de Gepeto e, em conjunto com as restantes fadas, resolve compensar Gepeto e dar vida a um dos seus bonecos de madeira. Gepeto dá-lhe o nome de Pinóquio. Será o Professor Grilo capaz de ensinar a Pinóquio os verdadeiros e mais importantes valores de uma criança? É a premissa desta aventura, onde não faltarão aventuras na escola do professor Grilo e a animação do Circo Gambrini.

cultura notícias

MAFALDA VEIGA É A PRÓXIMA CONVIDADA DO "PALAVRAS SOLTAS"



Esta sexta-feira, 13 de dezembro, pelas 21h30, o Centro Paroquial de São Cristóvão de Mafamude, em Vila Nova de Gaia, vai receber Mafalda Veiga, enquanto convidada do projeto cultural "Palavras Soltas". Reconhecida como uma das mais importantes cantoras e compositoras portuguesas, a artista, que estreou a sua carreira em 1987 com o álbum 'Pássaros do Sul', vai partilhar com o público os momentos

marcantes da sua trajetória e os bastidores do seu processo criativo. A entrada é gratuita.

Mafalda Veiga editou vários álbuns que foram Discos de Prata, Ouro e Platina, como Tatuagem (1999), Mafalda Veiga Ao Vivo (2000), 5 de outubro no Coliseu de Lisboa (2004), Chão (2009, Prémio Zeca Afonso), Zoom (2011) e Praia (2016). Em 2018, apresentou-se pela primeira vez a solo com o espetáculo "Crónicas da Intimidade de

uma Guitarra Azul" para o qual contou com a contribuição de Rui Reininho, que adaptou de forma livre para português algumas das suas canções preferidas.

O projeto "Palavras Soltas" é um ciclo de conversas com artistas que utilizam a palavra como a base das suas obras, proporcionando ao público a oportunidade de conhecer os bastidores do trabalho criativo. Esta iniciativa

do Município de Vila Nova de Gaia já contou com a presença de figuras renomadas, tais como: Richard Zimler, Simone de Oliveira, Sérgio Godinho, Moonspell, Dealema, entre outros.

A entrada é limitada à lotação da sala e condicionada à reserva prévia de bilhete por meio de formulário.

Ovar dedica agenda cultural do primeiro trimestre à tradição e inovação

No primeiro trimestre do próximo ano, o município de Ovar vai celebrar três eventos que marcam a agenda cultural da região: Cantar os Reis, Carnaval, e Solenidades da Quaresma e Semana Santa. Sob o mote 'Identidade', a agenda cultural municipal apresenta este ano uma novidade: o CásterAntiqua - Festival de Música Antiga, que levará a cidade a reviver os séculos XV a XVIII com concertos, residências artísticas e visitas guiadas.

É com o "Cantar os Reis em Ovar", classificado como Património Imaterial de Portugal desde 2020, que a programação cultural de Ovar para 2025 vai ser inaugurada. No dia 4 de janeiro, há um encontro marcado com as quatro troupes de reis mais antigas de Ovar, prosseguindo com as apresentações das Troupes Infantis e Adultas, nos dias 5 e 6, respetivamente. Atualmente, existem 15 Troupes Adultas e 12 Troupes Infantis no concelho de Ovar.

A programação do primeiro mês do ano inclui ainda o espetáculo musical de Buba Espinho (10 de janeiro), teatro, novo circo, conversas, cinema e atividades dirigidas à comunidade es-

colar. O Carnaval de Ovar 2025, que inicia a 8 de fevereiro e segue até 4 de março, promete mais de 50 atividades, incluindo desfiles, concertos, oficinas e exposições. Após o Carnaval, começam as Solenidades da Quaresma e Semana Santa, destacando Ovar como uma paróquia de tradições seculares. Além dos rituais religiosos, haverá concertos, visitas e outras iniciativas.

A novidade do trimestre dá-se com o CásterAntiqua - Festival de Música Antiga, que decorrerá de 14 a 23 de março. Através de uma programação musical que congrega reconhecidos artistas e agrupamentos nacionais e internacionais em espaços característicos do património local, o certame propõe ainda uma residência artística de um grupo emergente, dando, assim, visibilidade a jovens talentos em início de carreira e a diversas atividades dirigidas à comunidade, com sessões didáticas e visitas guiadas ao património.

Mostra Nacional de Jovens Criadores premeou talentos emergentes na Feira

De 6 a 8 de dezembro, o Museu de Lamas, Centro de Criação Imaginarius, Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, Cervejaria Norte e Orfeão da Feira foram os palcos escolhidos para acolher a Mostra Nacional de Jovens Criadores. Nesta edição, foram selecionados mais de mais de 130 jovens criadores para contagiar o concelho feirense com as suas obras artísticas.

Ao longo de três dias, seis espaços culturais de Santa Maria da Feira acolheram exposições, concertos, dança, humor, teatro, sessões de formação, convívio, entre outras iniciativas. A inauguração da exposição "Insurgências", com arte têxtil, escultura, ilustração, cruzamento disciplinar, fotografia e pintura, patente no Museu de Lamas, marcou o arranque desta iniciativa.

No último dia do evento, 8 de dezembro, foram revelados os vencedores das diversas categorias, sendo reconhecidos os talentos emergentes em várias áreas artísticas. Na Arte Têxtil, o prémio foi atribuído a Margarida Barriga Carrusca; no Cinema, o filme "Menor que Três", de Sofia Pessoa Pádula, Mariana Cabecinha,

Cláudio Monteiro e Dan Martin, conquistou a distinção. A categoria de Cruzamento Disciplinar premiou Maria Novo, Sancha Castro e Simón Jarpa com a obra "Seaghosts". Na Dança, o vencedor foi Rodrigo Pereira Esteves, enquanto na Declamação os galardoados foram Bernardo Guerra Machado, Gonçalo Tavares e Sofia Bodas de Carvalho. Outros vencedores incluíram Maria Palma, que se destacou na Escultura com a obra "Só Mais Um Bocadinho"; Luísa Tormenta, vencedora na Fotografia; Alexandre Lea foi, premiado na Gastronomia; a secção de Humor foi conquistada por Luís António Fernandes; o vencedor na Ilustração foi Divo; Ricardo Gonçalves Dias distinguiu-se com a obra literária "Os Gonzaga"; Laura de Sousa na Moda; Peculiar na Música com o tema "Escura Noite"; Miguel Serafim da Silva na Pintura com a obra "Silent Hunger"; e Mariana Frazão e Catarina Gameiro, que triunfaram no Teatro com a peça "Concorda".

A Mostra Nacional de Jovens Criadores é uma iniciativa do IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, organizada pelo Gerador, que desde 1997 envolve jovens criadores no mais alargado e relevante programa de estímulo à criação em Portugal.

RÁDIO AVFM APRESENTA O QUE HÁ DE "NOVO" NA CASA DO POVO DE OVAR



DR: Sara Sofia de Melo

De 12 a 14 de dezembro, a Casa do Povo de Ovar vai acolher a edição de 2024 do "NOVO - Mostra da Nova Música e Arte Independente", promovido pela Rádio AVfm. O evento celebra a criatividade emergente com concertos, exposições, workshops, conversas e tatuagens, dando palco a artistas independentes de várias áreas.

A programação musical começa na quinta-feira, 12 de dezembro, com entrada gratuita, apresentando os projetos musicais de Batiskaf, Musgos e TRHP & RLPH. Na sexta-feira, dia 13, sobem ao palco Turning Point, Solar Corona, Elektrische Maschine e BlindSight (DJ set). Neste dia haverá ainda o workshop "Solum - corpo em movimento", e uma conversa entre o artista José Roberto Gomes e Bob Cacos. O encerramento, no sábado, será marcado pelas atuações de Until The Horizon Gone, Vansick, 800 Gondomar, Sofia, e os DJ sets de Ugho, Astoe e DJ Rabbit.

Para além dos concertos, o "NOVO" conta com exposições de arte e outras atividades que visam ampliar o alcance da mostra para além da música, consolidando o evento como um marco cultural na região.

Ovar revisita a tradição associada às rendas de bilros

O Município de Ovar realiza a segunda sessão da dinâmica "Tocar na Tradição" focada nas rendas de bilros, nos dias 12 e 13 de dezembro, no Museu Júlio Dinis. A confeção das rendas de bilros era uma prática e uma técnica exercida pelas rendilheiras ovarienses até meados do século XX. Por isso, entre as 10h00 e as 16h30, com o objetivo de avivar costumes e vivências e de transmitir este ofício às gerações atuais, promove-se uma sessão de iniciação, na qual

serão abordados os primeiros movimentos fundamentais para a execução de uma renda de bilros. A nível nacional, as rendas de bilros e as suas rendilheiras apresentam uma história que remonta ao século XVII, com maior proeminência nas freguesias de Vila do Conde, Azurara e Árvore. O projeto "Tocar na Tradição" visa a valorização do património cultural imaterial, através da promoção de momentos de educação formal e não formal e recuperação de tradições e vivências.

Sofia Escobar é a convidada especial do Concerto de Natal de Gaia

A 20 de dezembro, o Auditório Municipal de Vila Nova de Gaia acolhe o Concerto de Natal 2024, pelas 21h30. No certame participarão a Orquestra Filarmonia das Beiras - dirigida pelo maestro Diogo Costa - e também a convidada especial Sofia Escobar. A cantora emprestará a sua característica voz aos temas mais conhecidos desta quadra festiva, revisitando também

célebres canções da Broadway, passando ainda pelos últimos temas da sua carreira. Sofia Escobar nasceu em Lisboa, estudou piano, mas foi a sua voz que lhe valeu a gravação do primeiro disco, aos 22 anos. Desde então não parou, e hoje é considerada uma das mais relevantes vozes nacionais. Foi, durante duas décadas, cantora residente do maior casino da Europa (o Casino do Estoril) e, em trinta anos de carreira, gravou discos, representou Portugal no Festival da Eurovisão, e fez dobragens em dezenas de filmes da Disney. Desde 2005 que os seus álbuns editados têm atingido o galardão de platina, ocupando os lugares cimeiros do top de vendas nacional.

PUB

Boas festas!

Los Guapos

Vestuário

Rua 23, nº 338 Espinho
Telef.: 227320294 Tlm.: 935661883

PUB

Boas festas!

Café Charme

Rua 20, nº 897 - Espinho

PUB

Boas festas!

2Tons

rendas · decoração · eventos

Boas Festas!

Rua 33 n.º 918
4500-314 Espinho

Tel. 227 326 085
Tlm. 910 304 393
2tons@sapo.pt

PUB

Boas festas!

CASA MENINO JESUS

Artigos Religiosos
Cera de Toda a Qualidade

Boas Festas!

Rua 4, nº 642 4500 - 343 Espinho Tel. 227 313 201

PUB

Boas Festas!

MC

CABELEIREIROS

Rua 16, nº 975 (esquina Rua 31) - Espinho
Tel.: 917 109 307

PUB

Boas Festas!

OCCUSTAVITO

Rua 19, nº 242 - Espinho
T. 913 848 818

PUB

Boas Festas!

Lélia

Rua 23, nº 350
Espinho
T. 22 731 1458
Tlm. 912 915 303

PUB

Boas Festas!

NOVO ORIENTE

Supermercado

Rua 31, nº 914 - Espinho www.novooriente.pt

COVIRAN



FIONA MONBET JUNTA-SE À ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO PARA DUAS NOITES DE JAZZ

Na sexta-feira, 20 de dezembro (21h30), o Auditório de Espinho - Academia acolhe o concerto de Fiona Monbet, que se funde com a Orquestra Clássica de Espinho. Fiona Monbet tem conquistado o panorama musical atual ao ultrapassar barreiras estilísticas, numa carreira onde a inventividade e o rigor se mesclam. Da improvisação jazzística às interpretações iconoclastas de obras canónicas do repertório do seu violino, Monbet tem cativado públicos das mais diferentes sensibilidades. Numa noite que se adivinha especial, junta o seu trio à Orquestra Clássica de Espinho - que irá dirigir - revisitando clássicos e apresentando-os com uma nova roupagem. O concerto repete na noite seguinte, a 21 de dezembro, à mesma hora. O espetáculo tem duração estimada de noventa minutos.

No arranque de 2025, é o contrabaixista Michael Formanek que chega ao Auditório de Espinho - Academia para, em conjunto com a Orquestra de Jazz de Espinho, apresentar "Shortening the Distance". A 24 de janeiro, com a direção musical de Eduardo Cardinho e Paulo Perfeito, a música improvisada contemporânea chega a Espinho. Apesar do seu desenvolvimento estar alicerçado na linhagem dos grandes criadores do jazz, durante a parceria com o saxofonista Tim Berne, Formanek contribuiu para o desenvolvimento das vanguardas dos anos 90 no jazz, expandindo os limites criativos desta linguagem. De acordo com o próprio, o álbum "The Distance", com o Ensemble Kolossus, terá sido o seu "maior triunfo artístico", e será em conjunto com a Orquestra de Jazz de Espinho que irá recriar alguns dos momentos mais icónicos do álbum, e estrear outras composições mais recentes.

Aveiro vai presidir a Rede Europeia de Arte Nova

Durante três anos, de 2025 a 2028, a cidade de Aveiro vai presidir a Rede Europeia de Arte Nova (Reseau Art Nouveau Network), que se dedica ao estudo e promoção do movimento de Arte Nova, composta por 25 cidades de 16 países.

"Esta é uma eleição que confirma o trabalho notável que temos vindo a desenvolver ao longo dos últimos 11 anos. Devo recordar que, em 2013, Aveiro não cumpria os seus compromissos com os seus parceiros europeus e tinha a sua participação vedada com dívidas de vários anos, com claros prejuízos para Aveiro e para a Cultura e a Arte Nova Aveirense. É com grande satisfação e com o simbolismo de sermos, em 2024, Capital Portuguesa da Cultura, que vemos agora o nosso trabalho reconhecido, depois de uma longa caminhada de credibilização, de assunção dos compromissos com a Rede e de um profundo trabalho de valorização e promoção da Arte Nova", afirmou o autarca aveirense,

Ribau Esteves, que assume as funções de presidente da Rede Europeia Arte Nova a partir de janeiro do próximo ano.

Aveiro sucede, assim, à cidade de Bruxelas na liderança desta Rede, que já foi presidida por Barcelona (Espanha) e Ljubljana (Eslovénia).

No ano em que Aveiro é Capital Portuguesa da Cultura, o Museu Arte Nova foi palco de uma exposição inédita - "O Mundo Arte Nova: a transformação da natureza" -, que contou com a colaboração dos membros da Rede Europeia Arte Nova, que enviaram, para Aveiro, peças das suas coleções.

"Baseado na cooperação científica e cultural e na partilha de boas práticas, esta Rede trabalha na transmissão de conhecimento, investigação, atividades de mediação e promoção do Movimento Arte Nova, bem como no desenvolvimento de projetos europeus e de iniciativas conjuntas" - lê-se em comunicado.



• Exposição "O Mundo Arte Nova: a transformação da natureza"

PUB

PUB

PUB

50 anos de abril

“A LIBERDADE É UM TEMA INESGOTÁVEL, SEJA PARA CELEBRAR OU LUTAR POR ELA”

“Espalhem a Notícia”: é este o nome da exposição de cinquenta latas de conserva com mensagens alusivas ao cinquentenário do 25 de abril de 1974, da autoria da ilustradora Marta Nunes que estará patente no Museu Municipal de Espinho até 1 de fevereiro de 2025. Intervencionadas através do recurso à pintura acrílica, caneta permanente e colagens, as conservas valem por si, mas também encontram significado no coletivo, formando uma espécie de mosaico alusivo à Liberdade.

Joel de Oliveira

Decorar cinquenta latas de conserva com mensagens alusivas ao cinquentenário do 25 de abril de 1974: foi este o desafio lançado pelo Museu Municipal de Espinho à ilustradora Marta Nunes, e que resultou na exposição “Espalhem a Notícia”, patente até 1 de fevereiro de 2025. É também o regresso do “Arte em Lata” depois de, em 2019, ter assinalado o 10º aniversário do Museu Municipal e os 120 anos da Elevação de Espinho a Concelho. Em “Espalhem a Notícia”, estão expostas meia centena de latas de conservas intervencionadas com pintura acrílica, caneta permanente e colagens, que encontram significado juntas mas que, também isoladamente, vivem. Nesta segunda edição, o Arte em Lata cumpre, também, o seu principal designio: o de continuar e manter vivos o legado e caminho da Fábrica de Conservas Brandão Gomes, principal acervo do Museu Municipal. Em entrevista, Marta Nunes, natural de Lousada, reflete sobre as dinâmicas que marcaram este trabalho expositivo. Formada em Arquitetura pela Universidade da Beira Interior, é ainda durante o curso que surgem os seus primeiros trabalhos de ilustração para publicações. Desde 2010 que participa em exposições coletivas e individuais, mas só mais recentemente – desde 2019 – é que a ilustração cresceu ao ponto de se tornar a sua principal atividade, com trabalhos particularmente marcados pelo interesse na tradição e cultura portuguesas. As expressões, as pessoas e os ofícios tradicionais são o que mais a inspiram na construção de narrativas, mas também os objetos do quotidiano e a poética dos dias úteis.

É durante o curso de arquitetura que surgem os seus primeiros trabalhos de ilustração para outras publicações. O que a motivou a experimentar este caminho artístico?

O desenho faz parte da aprendizagem no curso de arquitetura, aliás é através do desenho que se pode construir no espaço e assim o modelar dando forma a objectos arquitectónicos, sendo assim era algo que já fazia parte do meu quotidiano, desenhar. Quando surgem os primeiros trabalhos de ilustração coincide com o convite para ilustrar crónicas numa revista e assim esta forma de expressão surgiu como um caminho, mas só muitos anos mais tarde é que se tornou a actividade principal do meu trabalho.

Frequentemente, as suas obras incorporam elementos da cultura popular portuguesa, da tradição... Tem um interesse particular por estas áreas?

Mais do que interesse, tenho um fascínio pela cultura e tradição portuguesa, nos seus ofícios principalmente e nos seus artistas e artesãos. Acho que é a fonte da nossa identidade e da minha inspiração artística.

Ilustrar matérias como “os ofícios tradicionais”, por exemplo, é também uma forma de os fazer perdurar no tempo? Que papel é que a Arte pode desempenhar nesse campo, na sua visão?

Sim, a forma como a memória pode ser preservada é com o constante visitar, acho que quando uso as referências aos ofícios nas minhas obras estou a visitar não só as minhas memórias, mas também a alimentar a



“A Liberdade é forte mas, ao mesmo tempo, é frágil; por isso, é preciso que se fale, pinte, toque, escreva sobre ela”

memória colectiva. A arte tem a particularidade de ser a construção de uma memória dos tempos, será com ela que podemos contar e escrever o tempo que as coisas duram.

Na sua biografia, afirma que os objetos do quotidiano e a “poética dos dias úteis” também a inspiram. De que forma é que estas realidades se refletem nas suas criações?

A minha tentativa é ver/encontrar a beleza nos dias úteis, nas pequenas coisas, nos objectos, nos lugares, nas pessoas, nas palavras, e quando fazemos essa busca estamos perante o poético. Nas minhas obras isso aparece na representação dos temas, na composição, nas palavras que por vezes surgem e, por fim, na forma como tudo se equilibra.

Quando - e em que contexto - surge a ideia de levar a cabo a exposição “Espalhem a Notícia”, em Espinho?

A exposição surgiu através de um convite feito pelo Museu, na pessoa do Armando Bouçon Ribeiro, que me lançou o desafio, neste ano da comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, de ilustrar 50 latas com a temática.

Contemplando os seus trabalhos, é fácil de adivinhar que a Liberdade é um tema que lhe é particularmente querido. Como é que foi trabalhar, mais uma vez, este conceito?

Para mim a Liberdade é um tema inesgotável, seja para a celebrar ou para lutar por ela. Na verdade, a liberdade é forte e ao mesmo tempo tão frágil que é preciso que se fale, que se escreva, desenhe, pinte, filme, toque sobre ela, para que as pessoas não se esqueçam do seu valor e por isso será para mim sempre um bom motivo para desenhar.

Que emoções e pensamentos a acompanharam durante o processo de dar vida às latas, combinando técnicas de pintura, colagens e traços de caneta?

Durante este processo, da transformação das 50 latas, a minha emoção era a da celebração da liberdade, das suas conquistas, de como todos fazemos parte da sua construção.

Cada lata funciona por si, carregando uma mensagem única; mas também se une às outras, como peças de um grande mosaico. Como equilibrou essa dualidade entre o individual e o coletivo?

Da mesma forma que cada um de nós é único, mas todos juntos por uma causa somos mais fortes. A verdade é que para existir a mudança é necessária a vontade individual combinada com milhares de outras vontades, somos peças do mesmo tecido que é uma família, uma

comunidade, uma sociedade. O equilíbrio parte do tema e dessa base tudo será múltiplos e o seu todo.

Em que medida é que exposições como a que tutela poderão funcionar como uma espécie de chamada de atenção social, e cumprir a função educadora e transformadora que a Arte incorpora?

Sinto que cada obra de arte é uma chamada de atenção, um momento para olharmos, nesse espaço em que é captada a nossa atenção somos sempre convocados para sentir e pensar sobre o que vemos, no que faço a minha intenção é essa, mas mais do que cumprir uma função creio que a ideia é sensibilizar, e estando as pessoas sensíveis a um tema poderão assim também construir algo a partir do que sentem.

Qual/como foi o processo de conseguir cinquenta mensagens diferentes em torno do mesmo tema, para intervir em cada uma das latas?

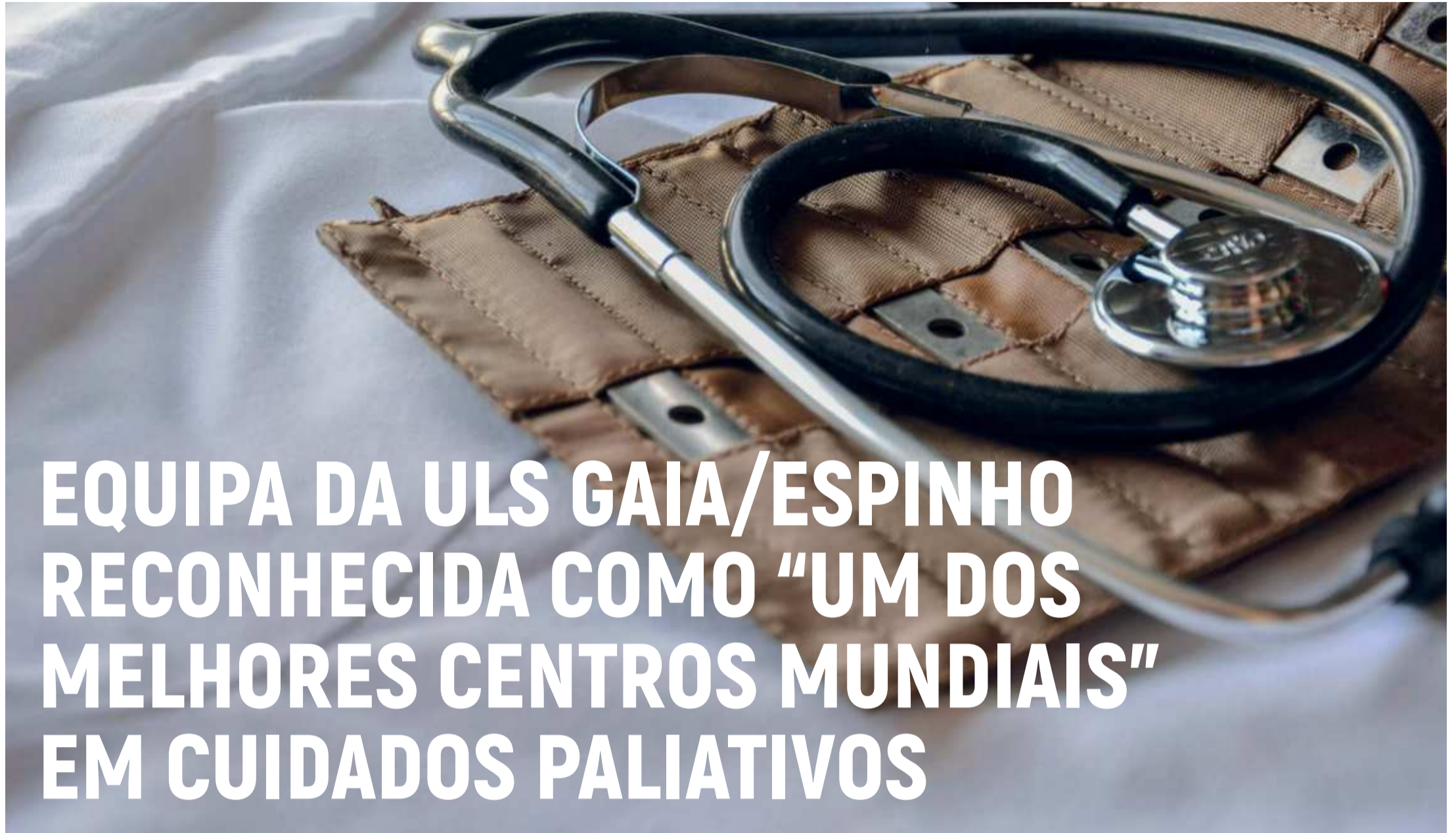
A minha principal intenção é que a mensagem fosse sempre a mesma em 50 representações diferentes: Liberdade!

A lata é um objeto diretamente ligado à história de Espinho, pelas suas raízes piscatórias. Que simbolismo poderá ter a escolha deste elemento como ponto central da exposição?

A lata aqui é a tela para a expressão artística, mas o que representa, a conserva, o conservar pareceu-me poético para este tema em particular.



da terra



EQUIPA DA ULS GAIA/ESPINHO RECONHECIDA COMO "UM DOS MELHORES CENTROS MUNDIAIS" EM CUIDADOS PALIATIVOS

A Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP) de Gaia, pertencente à Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, foi considerada um dos melhores centros mundiais na prestação de cuidados paliativos, numa avaliação de qualidade de performance, de acordo com um estudo publicado no Journal of Primary Care & Community Health. A investigação avaliou vários indicadores associados à qualidade e performance dos serviços prestados pela ECSCP, que demonstrou uma casuística semelhante - e

em muitos casos superior - à dos melhores centros mundiais de cuidados paliativos.

Entre os principais pontos, o artigo relevou a capacidade de integração da ECSCP Gaia no acompanhamento de doentes pós-referenciação, com uma média de 24 horas para início do atendimento, bem como um aumento significativo no acompanhamento psicológico dos utentes e das suas famílias, passando de 6,8% para 100%, e ainda o apoio no acesso a direitos sociais básicos, que subiu de 50% para 100%.

Do ponto de vista clínico, a ECSCP Gaia refere que "realizou mudanças significativas na prescrição médica, com um maior e melhor controlo de sintomas, redução de medicação potencialmente inadequada, aumento generalizado da qualidade de vida e uma sobrevivência superior ao expectável".

"A equipa também apostou numa metodologia de ensino ao cuidador, apoiada em medicação SOS, que aumentou a capacidade de cuidar estes utentes em sua casa, com reflexos numa acentuada redução

de recorrências ao serviço de urgência - o estudo calcula que foram evitadas entre 2000 a 2500 episódios de urgência só durante o ano de 2023" - acrescentam no comunicado.

A investigação foi liderada pelo médico da ULS Gaia/Espinho e professor Hugo Ribeiro, que contou com a colaboração de Marília Dourado (professora e diretora do Centro de Estudos e Desenvolvimento dos Cuidados Continuados e Paliativos), José Paulo Andrade e João Rocha Neves - ambos professores.

Espinho acolhe Jornadas da Ética no Desporto com foco nas crianças e nos jovens

O Centro Multimeios de Espinho recebe, nos dias 13 e 14 de dezembro, as Jornadas da Ética no Desporto - um evento que reúne especialistas em ética, educação e desporto para debater a importância dos valores éticos e cívicos na formação de crianças e jovens. Sob o mote "Ética para Crianças e Jovens", o encontro visa capacitar a comunidade educativa e desportiva, promovendo a ética como elemento central na construção de identidades e comportamentos saudáveis. Durante os dois dias o evento contará com mais de uma dezena de especialistas, que participarão em conferências, mesas-redondas e debates.

A iniciativa tem como temas destacados a liderança feminina no desporto, a especialização precoce em jovens atletas, a ética na escola e os direitos das crianças no contexto desportivo. No dia 13 de dezembro, sexta-feira, o foco será a capacitação de crianças e jovens das escolas de Espinho, que participarão em workshops sobre valores éticos e humanistas, numa parceria com o Instituto Padre António Vieira e o projeto "Ubuntu no Bairro".

Já no dia 14 de dezembro, a atenção recai sobre professores, treinadores, técnicos de exercício físico, diretores técnicos e outros agentes educativos e desportivos, reunindo

nomes como Vítor Dias, diretor Regional do Norte do IPDJ; Alexandre Mestre, advogado e ex-Secretário de Estado do Desporto; da treinadora Sílvia Pinto; José Lima, coordenador do Plano Nacional de Ética no Desporto, e dos professores especialistas Pedro Forte, Joana Ribeiro, José Luís Gonçalves, Ernesto Lopes, entre outros.

A entrada é gratuita e o evento, organizado pela Câmara Municipal de Espinho e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, é certificado como Ação de Curta Duração (ACD) para os participantes.

PUB



Rua 23, N.º50
4500-802 Espinho
Tel.:224 951 894

PUB



BARBEARIA
DO MIDÃO

Rua 22, n.º 305 Espinho Tlm: 915 089 434

PUB



PERSONAL TRAINING
STUDIO

WB PERSONAL TRAINING



UMA DÚZIA DE EMPRESAS ESPINHENSES DISTINGUIDAS COM O PME EXCELÊNCIA

No passado dia 4 de dezembro, o Europarque, em Santa Maria da Feira, foi palco da cerimónia PME Excelência 2023, onde 12 empresas do concelho de Espinho foram reconhecidas com o estatuto PME Excelência, atribuído pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal. O selo que distingue as melhores pequenas e médias empresas (PME) do país pelo seu desempenho financeiro, resiliência e impacto na economia nacional foi atribuído a 12 empresas espinhenses, das quais nove viram o seu estatuto renovado.

A nível nacional, foram distinguidas 4.136 empresas, responsáveis por mais de 130 mil postos de trabalho, representando uma diversidade de setores de atividade que vão desde a agricultura e pescas até ao comércio e serviços. Das empresas distinguidas em 2023, 71,7% são de pequena dimensão, 22% de média dimensão e 6,3% microempresas.

De acordo com os dados do IAPMEI, as empresas espinhenses distinguidas na cerimónia foram:

- Comapre - Aplicação de Revestimentos, Lda. (revestimento de pavimentos e paredes);
- Coridal - Comércio de Tintas, Lda. (comércio por grosso de materiais de construção e equipamentos sanitários);
- Frederico Mendes & Associados, Sociedade de Consultores, Lda. (consultoria para negócios e gestão);
- Inovação - Técnica Dental, Lda. (fabricação de material ortopédico e próteses);
- J. Dias & C^a, S.A. (fabricação de embalagens de madeira);
- Limite do Sonho, Lda. (comércio a retalho de produtos novos);
- Matos & Oliveira, Lda. (comércio por grosso de bens intermédios);

- Oliveira Alves & Fraga Lda. (restaurantes com lugares ao balcão);
 - Peraltafil - Caixilharias de Alumínio, S.A. (montagem de trabalhos de carpintaria e caixilharia);
 - Pereira & Alonso, Lda. (restaurantes com lugares ao balcão);
 - Pinto & Lima, Lda. (fabricação de artigos de mármore e rochas similares);
 - Senqual - Sociedade de Engenharia e Qualidade, Lda. (ensaios e análises técnicas).
- A cerimónia contou com a presença do Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, e do Ministro da Economia, Pedro Reis, sublinhando a importância das PME na economia nacional.

Sobre o estatuto PME Excelência

O estatuto PME Excelência é atribuído pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal (no caso das

empresas do Turismo) em parceria com um conjunto de bancos parceiros e o Grupo Banco Português de Fomento.

Trata-se de um selo de reputação que permite às empresas relacionarem-se com a sua envolvente - fornecedores, clientes, sistema financeiro e autoridades nacionais e regionais - numa base de confiança facilitadora do desenvolvimento dos seus negócios. Para empresas exportadoras e com ambição internacional, o estatuto PME Excelência é particularmente relevante, constituindo um fator de diferenciação e uma garantia da solidez e idoneidade das empresas.

As PME Excelência são selecionadas pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal a partir do universo das PME Líder, num justo reconhecimento do seu mérito e do seu contributo para os resultados da economia.

Museu do Papel exhibe "Presépios Ecológicos" até 19 de janeiro

Na passada sexta-feira, 6 de dezembro, foi inaugurada no Museu do Papel - Terras de Santa Maria, em Paços de Brandão, a exposição temporária "Presépios Ecológicos". A mostra reúne trabalhos criativos elaborados por alunos, famílias, professores e auxiliares da Escola Básica 2,3 de Paços de Brandão, destacando-se pela originalidade e reutilização de materiais diversos.

Mais que uma exposição, "Presépios Ecológicos" apresenta-se também como um concurso, onde os visitantes têm a oportunidade de votar

no seu presépio favorito. Com entrada gratuita, a mostra pretende sensibilizar para a importância da sustentabilidade e da criatividade no contexto artístico e educativo.

A exposição estará patente até ao dia 19 de janeiro de 2025 e pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 9h30 às 17h00, e aos sábados, entre as 14h30 e as 17h30. O espaço estará encerrado às segundas-feiras e feriados, e a última entrada é permitida até 30 minutos antes do encerramento.



Município de Santa Maria da Feira

PUB

528tz
Cafetaria
Pastelaria caseira
Opções Vegan
Kids Friendly
Kids Lounge
Espalçada Interior
Rua 25, nº 348
4500-210
Espinho

PUB

Cavalinho
VALIGIA
Rua 19 N° 188
4500-255 Espinho
Tel: 227310806
www.valigia.pt
valigiaespinho
valigia espinho
Cavalinho

PUB

AROMATIER
Aprenda perfeita para este Natal
Rua 23, n° 318 - Espinho
T. 965 740 528

na primeira pessoa

JOSÉ BESSA: ENTRE A REALIDADE E O FINGIMENTO, SALVE-SE O SONHO

Foi na Cooperativa Nascente que José Bessa se estreou nas lides do Teatro, no pós-25 de abril de 1974. Era operário na fábrica de Manuel Violas quando a Revolução estalou, e se apercebeu que o futuro iria ser diferente. Despediu-se, e esteve na génese do aparecimento das primeiras companhias profissionais em Évora e em Coimbra. Com uma forte ligação às tradições culturais, José Bessa, hoje já reformado, divide o seu tempo livre entre a música, a poesia, a escultura e a pintura.

Joel de Oliveira

José Bessa não nasceu em Espinho, mas chegou à cidade ainda novo, para completar o segundo ano de escolaridade. Oriundo de Castelo de Paiva, destacou-se sobretudo no Teatro (percurso que iniciou na Cooperativa Nascente), tendo integrado a primeira companhia profissional residente em Évora e Coimbra, já no pós-25 de abril de 1974. Pelo meio, foi operário, reinventou uma tradição alentejana de marionetas, aprendeu a tocar uma mão cheia de instrumentos, escreveu poesia e cantigas, expôs pinturas da sua autoria e segurou várias associações locais ligadas ao Folclore. Hoje, já reformado, garante trabalhar "mais do que nunca": divide o seu tempo entre a associação Espinho e Mar a Cantar, o Rancho de São Paio de Oleiros e a Rusga de São Pedro. Para além disso, integra ainda uma companhia de teatro terapêutico, que explora o papel da Arte na prevenção das doenças de foro mental. Como se os sete ofícios ainda não fossem suficientes, Bessa está a trabalhar no lançamento do seu primeiro livro - "O Bobo" - onde, recorrendo à figura típica das Cortes medievais portuguesas, se propõe a aludir ao drama do indivíduo, recorrendo à sua própria experiência e passagem pelo Teatro.

"Tudo o que adquiri de conhecimento, educação, normas de integração numa sociedade... Tudo aconteceu aqui, em Espinho. Os meus valores nasceram cá". Assim se introduz José Bessa, sem esquecer as vincadas paisagens poéticas de Castelo de Paiva, terra que o viu nascer, que ainda hoje lhe assolam o pensamento. "Tenho imagens poéticas muito fortes dos tempos em que estava em Castelo de Paiva: daquela vida dos campos, dos camponeses, do trabalho... Tudo era muito poético: desde os carreiros em terra batida, os montes, os pés descalços" - recorda. Antes de chegar à cidade, nunca havia avistado o mar, embora lhe imaginasse os contornos nos inúmeros regatos e fontes que ia encontrando pelos campos. "Mas o mar era muito maior do que tudo isso. Contemplá-lo trouxe-me uma sensação diferente. Soube que desaparecera aquela poesia bucólica, de Castelo de Paiva, mas estava perante algo novo: a beleza das construções, das ruas direitas, do mar que, muito mansamente, nunca está quieto" - ajuíza. As diferenças eram notórias, não só nas paisagens, mas também no ramo cultural: em Espinho, tudo era "mais ativo". "E, no campo,

era quase como se tudo fosse muito individual, e existisse um sentimento poético de cada um. Jogávamos ao peão, e sentíamos essa poesia dentro de nós, mas obviamente ainda não sabíamos como a expressar. Mas, com o tempo, e com a capacidade que ele nos traz de transmitir sensações, lá vamos aprendendo" - acredita.

Diz sempre ter sentido "propensão" para o campo dos sentimentos, do poético, da troca com as pessoas. "Vivo muito no mundo do sonho, num universo pouco prático, pese embora tenha sido operário durante grande parte da minha vida. Parto sempre à procura de resgatar aquilo que temos cá dentro, os sentimentos, a poesia, as emoções. Costumo dizer que o meu 'ADN' sempre me fez pender para aí; acredito ser uma questão de propensão, que terá feito com que estivesse ligado à Cultura durante quase toda a minha existência" - reflete. E - talvez contrariamente ao que seria de esperar - sente esse pulsar "cada vez mais forte" com a passagem do tempo; ou com a libertação das obrigações práticas da vida.

Do teatro amador aos palcos profissionais

Foi no teatro da Cooperativa Nascente, por cima do antigo "O Nosso Café", que José Bessa deu os primeiros passos na representação. Em 1974, era operário na fábrica de Manuel Violas, em Espinho. No entanto, a determinada altura, decidiu transitar para uma fábrica de papel: estava descontente com a remuneração e, na ânsia de vir a "ganhar mais algum", despediu-se. Estávamos no dia 24 de abril de 1974. Sabia que se avizinhava uma vida nova. Mas não imaginava que, enquanto dormia, já o país se preparava, também ele, para mudar. "No dia seguinte ao meu despedimento, começo a ouvir a rádio, falavam de uma Revolução... Lembro-me de ter ficado muito atento a toda aquela movimentação. Parecia-me bem. Começavam a vir ao de cima os podres do Regime, e revia-me na maneira como os mesmos eram interpretados" - lembra. É depois disso que começa a participar no teatro: a sua primeira aparição dá-se na peça "O Retábulo das Maravilhas", mas não ainda como ator: a sua aptidão para o desenho era conhecida, e portanto ofereceu-se para pintar o cenário.

Depois desta primeira "carta de apresentação", as peças foram chegando, aos poucos. Sem se conseguir recordar do título da peça, entrou já como ator na readaptação de um



conto chinês, que relatava a forma como os eruditos daquele país “andavam na mó de baixo”, apesar de se “fartarem” de trabalhar para a evolução das mentalidades. Nesta encenação, esteve presente em quase todos os domínios: foi ator, compôs a música, trabalhou na cenografia. Começavam a reparar no seu trabalho. “Diziam-me: ‘sim senhor, tens mesmo muito jeito para representar’... Só pensava: ‘quem?Eu?’... Não sabia, de facto, que iria ser tão bem aceite. Era como se não soubesse que esse lado existia em mim” – ajuíza. A certa altura, passou por Espinho um indivíduo que queria formar uma companhia profissional de teatro – mais voltada para a infância e juventude – e decidiu assistir a uma das peças levadas a cabo pelo grupo da Cooperativa. “Contratou-me logo. Disse ter gostado muito da minha forma de representar... Então quando soube que tinha sido eu a fazer quase tudo, fez-me a proposta. Aceitei, e assim começava a minha jornada no teatro profissional” – diz.

Bessa partiu para Évora. O país estava a viver, em pleno, a descentralização teatral: eram vários os atores que começavam a formar companhias em locais mais remotos – como as Beiras, ou Trás-os-Montes – com o intuito de disseminar a prática pelo país, não a limitando a Lisboa. José integrou a companhia residente no Centro Cultural de Évora, sobretudo ligada a projetos para a infância e juventude, e por lá ficou durante oito

anos. Seguiu-se uma passagem de dois anos pelo Teatro Sousa Bastos, em Coimbra, onde ajudou na criação de um outro polo dedicado à infância e juventude, e também na montagem de uma equipa profissional. Depois disso, e por razões de proximidade, transitou para uma outra companhia, que à altura já estava instalada no Teatro dos Modestos, no Porto. Foi convidado para integrar o Teatro Circo, em Braga, mas começou a namorar “mais a sério”, e acabou por se afastar. Arranjou um trabalho “a dois passos de casa”, desta vez na indústria do papel, e por lá ficou. “Mas nunca deixei verdadeiramente o Teatro: ia fazendo festas de aniversário, nos meus tempos livres, recorrendo ao uso de marionetas. Aliás, reeditei uma tradição típica do Alentejo – os bonecos de Santo Aleixo – que se estava a perder. Formou-se uma companhia de pessoas que foram repescar essa tradição, pusemo-la de pé, e ainda hoje esses espetáculos continuam, pela mão do Centro Dramático de Évora” – reitera.

“Os grupos nascem e morrem, mas o Folclore fica”

Para além do Teatro, José Bessa é, para além de um autodidata assumido, um confesso admirador-praticante da música, pintura, escultura, e poesia. Deu os primeiros passos no universo

musical na Tuna Musical de Anta, ainda jovem. Apesar de ter a pretensão de tocar viola, colocaram-no no violino. “Não gostava muito daquilo, mas lá me convenceram. E hoje toco violino em vários grupos, como toco viola braguesa, cavaquinho, concertina... Percebo a mecânica dos instrumentos de cordas, e portanto se os experimentar durante um tempo, sei que vou lá chegar, e aprendo a tocá-los por mim” – diz. Defensor da música tradicional portuguesa, é com olhos “preocupados” que vê o consumo “exacerbado” daquilo que apelida de “música enlatada”. “As tradições culturais sempre mexeram muito comigo: são as nossas raízes, de onde vimos... Hoje em dia, particularmente no campo da música, assistimos a um consumo exacerbado de ‘música enlatada’ – como lhe costumo chamar – que nada tem que ver com algo que seja nosso. A juventude embarca muito, num primeiro momento, neste tipo de consumo, e depois a sociedade acaba também por correr atrás, de arrasto. Se pararmos para pensar, a certa altura quase já nem sabemos ‘de que terra somos’ – opina. A solução para este fenómeno, defende, poderá passar pela lapidação da tradição, aperfeiçoando-a, e recorrendo à força da sua emoção e mensagem. “Muitas vezes tem-se a sensação de que a música tradicional não presta, o que não podia ser mais errado. Claro que poderá não estar a ser executada da forma mais técnica

e perfeita imaginável, até porque muitas das vezes quem está nos grupos de folclore nem se quer tem formação na área. Mas o ‘sumo’, a ideia que lá está ao centro, é muito boa. É música rica, na sua emoção; tem alma. Há que resgatá-la, ‘descascar’ o que está mal, e aperfeiçoá-la” – aconselha, e prossegue – “A sociedade de hoje corre esse perigo: o de se subjugar perante as civilizações economicamente mais agressivas. Estes lugares menos poderosos vão ficando subjugados, do ponto de vista musical e cultural. E isso é notório: passamos em qualquer lado, e vemos pessoas a ouvirem música que nada tem que ver com a nossa identidade. Não estou a dizer que isso tem mal, ou que está errado; mas é necessário termos uma estrutura bem formada para tal. Quando embarcamos no consumo desse tipo de produto musical sem esta estrutura, vamos absorvê-lo como verdade, como identidade. E, assim, a nossa personalidade cultural vai-se perdendo”.

Para evitar que se percam mais memórias e vozes da tradição, Bessa amparou o Rancho de São Paio de Oleiros, e é por lá que tem passado parte do seu tempo, a ajudar jovens que continuam a manter o ofício vivo, e atestam a sua intemporalidade. “A senhora que estava ‘à frente’ do grupo de Oleiros faleceu, e era a trave que segurava ‘a coisa’. Tenho andado por lá, vamos fazendo espetáculos, temos agora



“Vivo muito no mundo do sonho, num universo pouco prático, pese embora tenha sido operário durante grande parte da minha vida”

“Hoje em dia, no campo da música, assistimos a um consumo exacerbado de ‘música enlatada’, que nada tem a ver com as nossas raízes”



uma direção nova, e portanto parece-me estar bem encaminhado. Neste Rancho, há muita gente nova que gosta de lá estar, e isso também é muito importante: vamos pessoas nos seus vinte/trintas que gostam de dançar e cantar. Oleiros tem tradições mais rurais, até pela sua história, e predisponho-me então a ajudar esses jovens, porque sinto verdadeiramente que, com eles, o grupo tem hipótese de sobreviver” – conta.

“A Cultura é a ferramenta que nos conduz à evolução”

No campo da escrita, José Bessa dedica-se sobretudo à poesia: escreve, participa em tertúlias poéticas, recita-a. A prosa da sua autoria “é pouca” mas, ainda assim, tem a ambição de

escrever um livro: “O Bobo”, centrado na figura das Cortes portuguesas, misturando-a com a sua experiência na vida e, particularmente, no Teatro. “Existem figuras como o palhaço, por exemplo, sobre a qual já tanto se escreveu... E o bobo é mais ancestral ainda, e nunca reuniu grande interesse da parte dos autores, com a exceção de Alexandre Herculano” – justifica. Nas obras de Shakespeare, é da boca do bobo que saem as tiradas filosóficas de maior relevo. “Em verso, e de forma algo enviesada, eles lá iam dizendo as verdades. Acredito que todos nós somos um pouco ‘bobos’ neste Mundo, e por isso acredito que seria possível chegar ao drama pessoal de cada um recorrendo a esta figura” – acrescenta, e completa – “As Cortes portuguesas tiveram grandes bobos, que eram confidentes do próprio rei, e acabavam por saber coisas que mais ninguém imaginava. Muitas vezes, também era neles que as pessoas descarregavam. Fascina-me, de certa forma, essa sobrevivência pela sabedoria: o

bobo tinha de saber ser engraçado, porque sabia que o seu sustento dependia disso. Havia que saber cultivar essa aparente graça”. Esta visão entrelaça-se com a incursão de Bessa no Teatro profissional, onde cedo se apercebeu que havia que conquistar a admiração dos demais. “A minha passagem pelo Teatro está, de alguma forma, ligada a esta história do bobo: como ator, sempre tive de trabalhar para que me achassem graça. Depois, no campo da música, tentei ir mais além, sempre, para conquistar um certo respeito. Fui criando e desenvolvendo essa figura no teatro, e tenho consciência disso. E há que ter em mente que nada disto é como andar de bicicleta: esquece-se. Por isso, estou preso: não lhes posso largar a mão, pois corro o risco de perder estas habilidades” – assente.

A obra funcionaria, também, como “uma espécie de testemunho”: uma marca da sua forma de estar no Mundo. “De forma positiva, construtiva, pela evolução. Sempre me associei

a sítios onde sentia que esses valores eram respeitados. Numa primeira instância, foi isso que me fez associar à Cooperativa Nascente, na minha juventude. Sempre tive essa tendência, a de construir. E quando olho para trás, agrade-me pensar que, de alguma forma, contribuí para isso” – analisa, e termina – “A Cultura é a ferramenta que nos conduz à evolução. Sem ela, não conseguimos materializar os nossos sonhos. Enquanto não a utilizarmos da forma correta, podemos continuar a sonhar, mas não conseguiremos materializar todos estes pensamentos evolutivos que, enquanto sociedade, continuamos a vislumbrar”.

PUB

Rua 4, nº 607 - Espinho || T. 919 209 509

PUB

Rua 19, nº 815 - Espinho
T. 227 344 915

PUB

Rua 33, nº 943 - Espinho
Tlm. 918 760 442 || Tlf. 220 964 743

PUB

Rua 16, nº 1139 - Espinho
e.c.costaverde@hotmail.com

Tel. 227 344 010
Tlm. 963 590 813

PUB

Rua 20, nº 838 - Espinho
T. 227320186

PUB

Rua 19, nº 172 - Espinho
T. 227 311 409

PUB

Rua 29, nº 800 - Espinho
T. 227314020 Tlm. 912 626 712

PUB

Rua 31, nº 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991

BASE AÉREA DE OVAR RECEBE HELICÓPTERO DESTINADO AO COMBATE AÉREO DE INCÊNDIOS RURAIS



Na manhã da passada sexta-feira, 6 de dezembro, a Base Aérea Nº8 de Ovar recebeu o terceiro helicóptero UH-60 Black Hawk, para ser operado pela Força Aérea. Este helicóptero, destinado ao combate aéreo de incêndios rurais e à projeção de forças no terreno, permite o transporte de uma equipa de 12 bombeiros totalmente equipados e capacidade de transportar até 2950 litros

de água por largada. Com autonomia de voo de duas horas e trinta minutos, é um meio de transporte utilitário bimotor médio, com um raio de ação de 555 quilómetros e uma velocidade máxima de 314 km/hora. Tratando-se esta de uma missão extrema, até 2026 as tripulações da Força Aérea responsáveis por operar o UH-60 Black Hawk passarão por uma fase rigorosa de treino, de

forma a que seja edificada a capacidade com todas as condições de segurança. Recorde-se que, em 2018, o Governo transferiu para a gestão da Força Aérea os meios próprios do Estado para a missão de combate a incêndios rurais. Neste seguimento, foram assinados contratos de aquisição de seis UH-60 Black Hawk, em grande parte financiados com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência

(PRR). Os primeiros dois helicópteros foram entregues à Força Aérea em novembro de 2023, prevendo-se que os restantes sejam entregues até 2025. Este é o terceiro de nove helicópteros UH-60 Black Hawk que irão equipar a Esquadra 551 - "Panteras", reativada no final do ano passado para assumir a missão de combate a incêndios rurais.

Turismo Industrial de São João da Madeira conquista prémio nacional

Doze anos depois do seu arranque, o projeto pioneiro de Turismo Industrial de São João da Madeira, desenvolvido pelo Município em parceria com fábricas e instituições da cidade, foi distinguido com o Prémio Nacional de Turismo 2024 - categoria "Turismo Inovador" - galardão atribuído pelo semanário Expresso e pelo BPI. Criado em 2012, o projeto transformou a

indústria do concelho num produto cultural e artístico e, na dúzia de anos em que esteve implementado, já somou mais de 300 mil visitantes, que tiveram oportunidade de conhecer melhor as empresas, museu e outras entidades parceiras do município. Entre as fábricas parceiras, estão a Viarco - Fábrica de Lápis, a Cortadoria, a Fepsa, a Heliotextil e também

a Bulhosas. Para Jorge Sequeira, Presidente da Câmara Municipal de São João da Madeira, esta é uma distinção que resulta do "esforço coletivo", sendo o "reflexo de um trabalho em conjunto em prol da valorização do património industrial, da promoção turística e do desenvolvimento sustentável" da cidade.

PUB

Café Água Doce
BAR - SNACK | RESTAURANTE
Boas Festas!
RUA, 33, Nº 309
4500-150 ESPINHO
TEL. 227 314 141

PUB

CONTA62
CONTABILIDADE E SERVIÇOS FINANCEIROS, LDA.
MANUEL MARQUES
Contabilista Certificado
Rua 62, nº 425-366 Espinho
227 325 003
916 839 929
conta62.marques@gmail.com

PUB

LAVELIA
Lavandaria a Seco
Rua 19, Nº 356-370 Espinho
Tel: 227 341 266
geral@lavelia.pt
www.lavelia.pt

PUB

SOPEQUINHOS
Boas Festas!
Rua 23, Nº 342 T. 22 731 01 06
Espinho www.sopequinhos.pt

PUB

bestravel
As suas férias começam na sua agência de viagens
Bestravel Espinho
Visite a nossa Loja
Sítua-se ao lado do tribunal
Rua 19, N.º 499, 4500-287 Espinho

PUB

Diagnóstico e reparação automóvel
PAULO VIEIRA
Rua Heliodoro Pereira da Silva 76
4500-182 Espinho
tlf: 227 327 555 / 916 864 154
paulovieiratavares@sapo.pt

PUB

tecnicópia
papeleria & centro de cópias
Rua 32, nº 611 4500-307 - Espinho
Telef. 227 320 058
clientetecnicopia@gmail.com

PUB

Palácio do Pão
Boas Festas!
Rua 26, nº 428 - Espinho
Tel. 227 310 232

destaque



RODRIGUES IA MANTENDO PINTO MOREIRA INFORMADO DO ESTADO DOS PROJETOS DE PESSEGUEIRO, MAS CONTINUA A NEGAR ILEGALIDADES

Joel de Oliveira

Na passada sexta-feira, o arquiteto João Rodrigues, responsável pelos projetos da Construções Pessegueiro emaranhados na Operação Vórtex, alegou que Joaquim Pinto Moreira havia efetuado "diligências" junto da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), tendo em vista a obtenção de um parecer para o Lar Hércules, uma das valências estratégicas que o empresário queria trazer para a cidade. Em novembro de 2021, Pinto Moreira já se encontrava em Lisboa, na condição de deputado da Assembleia da República; ainda assim, o ex-autarca perguntava "com frequência" - nas palavras de Carlos Azevedo, na sessão do julgamento de 6 de dezembro - sobre o estado dos processos da construtora. "É ou não é para fazer o contacto? Informa-me do andamento desses processos para agir em conformidade" - questionou Pinto Moreira a João Rodrigues, por mensagem. O arquiteto disse "não ter respondido" a estas mensagens, já que estava "com muito trabalho". "Eu quando recebo coisas que são incoerências, que não

me acrescentam nada na minha dinâmica diária, não perco tempo com elas" - reiterou. Recorde-se que, em sessões anteriores, Rodrigues havia feito menção à "excelente" relação que mantinha com o social-democrata. "Senhor arquiteto, isto nem parece seu... Uma pessoa que tinha tanto cuidado com o trabalho, e deixa assim o ex-Presidente da Câmara Municipal de Espinho pendurado... As pessoas não falam no ar, e as coisas não surgem do vácuo" - ajuizou Carlos Azevedo. "Aquilo que sabia era que Pinto Moreira estaria a efetuar diligências junto da ANPC relacionadas com o Lar Hércules. Não sei também se, não tendo respondido formalmente às mensagens, não possamos ter falado sobre isso num encontro casual" - completou João Rodrigues. João Rodrigues admitiu que ia informando o ex-autarca sobre o estado dos vários dossiers estratégicos da Construções Pessegueiro, e disse ainda "presumir" que tenham existido contactos entre Pinto Moreira e José Costa, ex-chefe de divisão das Obras Municipais, em torno dos mesmos. "Ainda assim, nunca ouvi falar ou presenciei qualquer pedido de verbas de Pinto Moreira, nem estivesse em reuniões em que mostrasse indícios desse tipo de com-

portamento" - repetiu o arquiteto, que já havia enfatizado esta ideia em sessões anteriores. "Mas depois há conversas que tem, nomeadamente com Francisco Pessegueiro, onde se fala que existiriam pagamentos..." - atirou Carlos Azevedo. "Sim, é verdade" - assentiu o arquiteto. Recorde-se que, para João Rodrigues, Francisco Pessegueiro criava "realidades paralelas" e que, numa perspetiva de "fazer a gestão do cliente", o arquiteto acabava por comprar alguns dos "bluffs" do empresário. A acusação do MP refere que João Rodrigues, Francisco Pessegueiro e Pinto Moreira se terão reunido num café em Espinho, onde o então Presidente da Câmara se terá comprometido a atuar de acordo com os interesses dos ali presentes, permitindo decisões céleres e favoráveis nos processos urbanísticos da Construções Pessegueiro, mediante o recebimento de uma contrapartida em dinheiro.

"Pretendia celeridade, mas também legalidade"

A 21 de outubro de 2020, dão entrada dois pedidos de informação prévia na Câmara Municipal de Espinho, referentes ao 32 Nascente, outro

dos projetos estratégicos da Construtora. Um deles teria que ver com o carácter estratégico do empreendimento e, um segundo, com um projeto voltado para a habitação. O Ministério Público quis saber a razão que terá levado João Rodrigues a contactar José Costa precisamente nesse dia. "Estávamos no período pós-Covid, os processos eram remetidos via e-mail, e não recebia qualquer verificação de que os mesmos haviam sido rececionados. E tinha ficado decidido, nas reuniões preparatórias que tivemos, que o avisaria assim que fizesse as submissões em causa" - justificou o arquiteto. "No fundo pediu uma análise prévia à pessoa que, posteriormente, irá fazer a análise formal do documento, antes de o submeter?" - interrogou o MP. Rodrigues garantiu que este era um modus operandi "normal". "Pretendia celeridade e evitar os atos processuais normais?" - insistiram os procuradores. "A nossa pretensão era a de estar de acordo com o entendimento dos técnicos da Câmara Municipal de Espinho para o terreno em causa" - disse Rodrigues. "Pretendia, ou não, celeridade?" - disse, mais uma vez, o MP. "Sim, celeridade e legalidade" - admitiu o arquiteto. Questionado pelos procuradores, o arquiteto

o PS terá demonstrado interesse em ser patrocinado, ao contrário da campanha do PSD, à altura conduzida por Vicente Pinto” – contextualizou o arquiteto. “Portanto, quando se refere ao ‘Miguel’ está, na verdade, a referir-se ao PS?” – questionou o juiz. “Isso” – assentiu Rodrigues.

“Falei com Miguel Reis e disse que era importante que José Costa se mantivesse no cargo”

Carlos Azevedo quis ainda saber se, na altura em que se dá a mudança de executivo camarário, em 2021, Rodrigues havia solicitado que José Costa se mantivesse na chefia da divisão de Obras Municipais. “Há uma gravação em que falo com o Francisco Pessegueiro, e lhe digo que havia tido uma reunião com Miguel Reis, e que havia mencionado a importância de José Costa se manter no cargo que desempenhava, por dois motivos: porque, pela sua relação contratual, seria a única forma de se manter nos quadros da autarquia; e também porque nutria uma grande estima por ele, pela sua competência técnica. Pela pessoa de trabalho, humildade e respeito que era, seria uma mais valia se ficasse no Município, nas mesmas funções” – argumentou Rodrigues. “Pedi a Francisco Pessegueiro que também intercedesse junto de Miguel Reis?” – interrogou o juiz. “Disselhe para comentar que sabia que iam existir alterações ao organograma funcional da Câmara, com a entrada de Miguel Reis, nomeadamente nos postos e chefias do Urbanismo, onde houve uma grande mudança” – completou o arquiteto.

“Tive uma depressão e dois burnouts por causa do trabalho e falta de alimentação”

Rodrigues continuou a reiterar, à semelhança do que já havia dito em sessões anteriores, que um possível aumento da capacidade construtiva do projeto 32 Nascente como contrapartida pela construção de um novo arruamento – exigido pela Câmara Municipal – “nunca” foi discutida à sua frente. “No entanto, Pessegueiro comentou comigo que, sabendo a Câmara que estava a ser imputado o custo total deste arruamento ao meu cliente – e que existiriam mais pessoas a usufruir do mesmo – ter-lhe-à sido dito, de uma qualquer maneira, que existira a possibilidade de um aumento da capacidade construtiva” – elaborou o arquiteto. Com a saída de Pinto Moreira da presidência da Câmara Municipal de Espinho, e com a chegada de Miguel Reis, João Rodrigues e Francisco Pessegueiro foram confrontados com condições com as quais “não contavam”: a autarquia passou a exigir a construção de um arruamento – suportado, na totalidade, pela construtora – que ligasse a Avenida 32 à Estrada Nacional 109. De acordo com o empresário, esta foi uma condição imposta, tendo em vista a viabilização do empreendimento 32 Nascente. João Rodrigues revelou também que em setembro de 2022, nas vésperas de submeter o pedido de licenciamento do projeto, se encontrou com José Costa no Café Pastello, em São Félix da Marinha, para que o chefe de divisão lhe verificasse certos aspetos antes de proceder à submissão. “Pedi essa reunião por três motivos: não participei nas reuniões que antecederam a submissão do documento; tive uma depressão e dois burnouts por causa do trabalho e falta de alimentação... Tinha muitos projetos sobre a minha alçada: cinco hotéis, um museu, o Espinho 3 (Grupo Fortera)... Tudo isto a decorrer ao mesmo tempo.

Gosto de cumprir, e na altura não estava com capacidade... José Costa era a pessoa por quem tinha mais empatia. Foi por isso que lhe pedi ajuda” – disse o arquiteto, visivelmente abalado. Embora José Costa tenha dito que “não poderia ajudar”, João Rodrigues insistiu. No dia seguinte ao da reunião, o ex-chefe de divisão sugeriu a marcação de uma reunião com Pedro Castro e Silva – outro dos técnicos municipais envolvidos no processo. “Pedro Castro e Silva elucidou-me sobre todas as questões necessárias, foi muito correto comigo” – elaborou o arquiteto, e continuou – “Em algum momento ofereci fosse o que fosse a José Costa, ou ele me solicitou fosse o que fosse. A lisura e lealdade de José Costa não se compadecem com este tipo de atuação. No entanto, se tivesse feito a dita análise de qualidade, sentir-me-ia no dever moral de o recompensar, mas sempre com um bem, nunca com dinheiro. No fundo, estava a falar com um amigo, e a pedir ajuda por força de uma incapacidade momentânea. Esta fraqueza (depressão e burnouts) quebrou-me, em 2022; em 2023, bloqueou-me completamente. E hoje, à data, ainda estou como se vê”.

O julgamento de corrupção na Câmara de Espinho, que envolve dois ex-presidentes daquela autarquia – Miguel Reis e Pinto Moreira – está relacionado com “projetos imobiliários e respetivo licenciamento, respeitantes a edifícios multifamiliares e unidades hoteleiras,

envolvendo interesses urbanísticos de dezenas de milhões de euros, tramitados em benefício de determinados operadores económicos”. A operação culminou em 10 de janeiro de 2023 com a detenção do então presidente da Câmara de Espinho, Miguel Reis (PS), o chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente daquela autarquia, um arquiteto e dois empresários por suspeitas de corrupção ativa e passiva, prevaricação, abuso de poderes e tráfico de influências. Em 10 de julho do mesmo ano, o Ministério Público deduziu acusação contra oito arguidos e cinco empresas, incluindo dois ex-presidentes da Câmara de Espinho, Miguel Reis e Pinto Moreira, que também viria a ser constituído arguido no âmbito deste processo, após ter sido ouvido no Departamento de Investigação e Ação Penal Regional do Porto.

O julgamento prossegue esta quinta-feira, 12 de dezembro, no Tribunal de Espinho, pelas 09h30.

• Os contactos entre o arquiteto e o ex-autarca do PSD eram frequentes, mesmo quando este já se encontrava em Lisboa, na Assembleia da República

revelou também que tinha o contacto direto de técnicos e chefes de divisão das Câmaras Municipais de Bragança e de Santa Marta de Penaguião – para além da de Espinho. “Não percebo. Tenho outros colegas que são arquitetos, em Espinho, e têm exatamente as mesmas práticas. Não vejo qualquer privilégio nisso” – ajuizou o arquiteto.

PS Espinho terá “demonstrado interesse” em patrocínio de Pessegueiro

Numa das interações telefónicas exibidas em julgamento, na tarde de 6 de dezembro, João Rodrigues conversa com Paulo Malafaia, outro dos arguidos da Operação Vórtex, em prisão preventiva por força da Operação Babel. “O Miguel Reis come muita palha” – diz o arquiteto ao empresário, na escuta. Carlos Azevedo pediu ao arquiteto que explicasse o teor da frase. “Essa foi uma expressão que o Francisco Pessegueiro utilizou comigo, na altura dos patrocínios para a campanha eleitoral, já que





UNIVERSIDADE DE AVEIRO CRIA CURSO PARA ESTUDANTES QUE AINDA NÃO ESTEJAM NO ENSINO SUPERIOR

A Universidade de Aveiro criou um curso de um semestre para permitir aos estudantes que não ingressaram no ensino superior, a aquisição um conjunto de competências em ambiente universitário. O "Horizonte UA" decorre entre 10 de fevereiro e 5 de junho de 2025 com aulas dinâmicas, lecionadas por professores desta academia, e atividades extracurriculares. As candidaturas decorrem até 31 de dezembro. O "Horizonte UA" é um curso de formação criado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), de acordo com o programa "Impulso Jovens STEAM", que oferece uma formação especializada em pleno

ambiente universitário para o desenvolvimento de competências adequadas aos diferentes cursos de UA.

Este curso destina-se a candidatos nacionais a frequentar o 12º ano, por qualquer modalidade de ensino, assim como a candidatos nacionais detentores do Ensino Secundário por qualquer modalidade de ensino, sem frequência do Ensino Superior. O curso decorre ao longo de um semestre, estando previsto realizar-se este ano letivo de 10 de fevereiro a 5 de junho. Os estudantes que venham a frequentar o Horizonte UA podem esperar aulas e atividades extracurriculares para potencializar

habilidades e fomentar o espírito de grupo, interação com outros estudantes da UA e fruição dos diferentes espaços do campus.

O valor da propina é de 420,00€, podendo os estudantes usufruir de duas tipologias de bolsas: i) Bolsa Impulso Jovem (CTEAM UA) – financiada a 100%. Para usufruir desta bolsa, a instituição de ensino do candidato terá de constar da lista de entidades com protocolo com UA neste âmbito; ou Bolsa Impulso Jovem (CTEAM UA) – financiada a 50%. Para usufruir desta bolsa, o candidato deverá estar a frequentar o ensino secundário, mesmo que a instituição de ensino não tenha protocolo

com a UA; ii) Bolsa Impulso Jovem (Bolsa Preparação UA) – financiada a 100%. Para usufruir desta bolsa, o candidato deverá ser detentor do ensino secundário completo. O processo de atribuição das bolsas é independente do processo de matrícula e do pagamento das propinas devidas, estando o recebimento da bolsa condicionado à conclusão com aproveitamento do curso. As inscrições decorrem até 31 de dezembro através da plataforma da UA, onde estão expostas as vagas disponíveis, documentação necessária e respetivo calendário de todas as etapas do processo.

TDC multa vereadores e ex-diretora da Câmara de Gaia por contratos sem visto prévio

No decorrer da passada semana, o Tribunal de Contas (TDC) decidiu multar os vereadores da Câmara de Gaia e uma diretora devido ao atraso do envio de contratos de passes gratuitos para estudantes para fiscalização, o que constitui

uma "ilegalidade", de acordo com o relatório divulgado. Em causa estão três protocolos destinados à aquisição de assinaturas Andante Metropolitano, para alunos residentes em Vila Nova de Gaia, nos valores de 1,3 milhões de euros, 900 mil euros e 1,29 milhões de euros. De acordo com o TDC, à data da sua remessa para fiscalização prévia, os mesmos "já se encontravam a produzir efeitos materiais". Para a autarquia, a execução dos contratos era acompanhada pela Diretora Municipal de Inclusão Social à data, Vera Pacheco, que tal como os vereadores e face ao não pagamento de multa, foi alvo de um procedimento sancionatório por parte do TDC.

Investimento próximo de 3ME para erguer Pavilhão Municipal em S. Félix da Marinha

A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia já lançou o concurso público para a construção de um novo pavilhão municipal em São Félix da Marinha, com um orçamento superior a 2,8 milhões de euros. O projeto tem a duração prevista de um ano e meio, e as propostas podem ser submetidas até amanhã, 12 de dezembro. A construção irá decorrer num terreno adjacente ao do campo de futebol da freguesia, com o objetivo de estabelecer uma infraestrutura que atenda aos requisitos de várias modalidades desportivas, incluindo andebol, futsal, basquetebol, ténis e voleibol, para além de ginástica, ténis de mesa e badminton.

PUB

RK
TERAPEUTA

Boas festas!

CENTRO DE BEM-ESTAR E ESTÉTICA

Rua 14, nº 633 Espinho
Tel. 913 465 578
@karasrita

PUB

Atelier d'Naty

Arranjos de Costura

Todo o tipo de arranjos • Roupas por medida
Transformações • Reciclagem
Cortinas • Fechos • Peles

Telefone: 917 458 387
Avenida 24, Nº 709 R/C 4500 - 201 ESPINHO

PUB

Boas Festas!

BELINTIMA

Rua 23, nº 236 - Espinho T. 969 076 072

PUB

TATTOO PIERCING

HELLO SAILOR
TATTOO PARLOR

RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503

PUB

Boas festas!

O Padrinho
Restaurante • Churrascaria

Av. 24, nº 697 - Espinho
T. 227 340 665

PUB

Boas Festas

MARSOL
LAVANDARIA

Todo o tipo de limpeza a seco
Recolhas e entregas ao domicilio

Rua 33, Nº. 933
4500 - 315 ESPINHO

TEL. 227 346 347
TLM. 912 766 762

PUB

Flor do Mar

Boas Festas!

Rua 37, nº 285
Espinho
Tel. +351 918 925 812

Arranjos florais personalizados

PUB

Boas festas!

ROMY
Hair Couture

Rua 25, nº 281 - Espinho
T. +351 227 321 995

CELEBRAÇÕES DE NATAL PROSSEGUEM COM ATIVIDADES PARA TODOS



DR: EspinhoTV

Já decorrem, desde 30 de novembro, as festividades alusivas ao Natal no concelho de Espinho, numa programação que promete envolver toda a comunidade na celebração desta quadra festiva. Ao longo de mais de um mês, Espinho oferecerá uma série de atividades, desde concertos, mercados e animação de rua até iniciativas culturais e tradicionais que fazem parte do imaginário natalício. O mês de dezembro será também preenchido por um vasto leque de concertos e atividades culturais. Entre os destaques, salienta-se o Concerto de Natal do Orfeão de Espinho (15 de dezembro, 16h30, no Auditório do Casino de Espinho), e o Encontro de Coros que terá lugar no Auditório do FACE, a 21 de dezembro, com a participação do Coro dos Amigos da Música de Espinho e do Coro Magnu D'Om da Filarmónica de Santa Comba Dão. O Concerto de Ano Novo, que será realizado a 3 de janeiro de 2025, no Igreja Matriz de Espinho, e o Concerto dos Reis Mais Pequenininos no Centro Multimeios, no dia 10 de janeiro, encerram a programação de concertos deste ciclo festivo.

Atividades Infantis e Tradicionais

Para os mais pequenos, a Aldeia do Pai Natal, situada no Jardim Villa Manuella, será um ponto de atração obrigatória. Nos dias 14, 15, 19, 20, 21, 22, 23 de dezembro, as crianças terão a oportunidade de visitar a Casa do Pai Natal, a Casa dos Brinquedos e a Casa das Guloseimas, onde o próprio Pai Natal e os seus elfos estarão disponíveis para interagir com o público infantil. Além disso, a Praça de Gelo Natal estará instalada na Praça do Multimeios, com sessões de patinagem que decorrerão entre 14 de dezembro e 12 de janeiro de 2025. Para os mais jovens, também estarão disponíveis os Passeios de Charrete e os Passeios de Comboio de Natal, com partidas a partir do Largo da Câmara, nos fins de semana de 14, 15, 21, 22 e 23 de dezembro, e nos dias 28 e 29 de dezembro.

Programação de Cinema e Planetário

No Centro Multimeios, o cinema também será uma das atrações durante este período. De 19 a 22 de dezembro, será exibido o filme

“Robot Selvagem” (versão dobrada), seguido de “Vaiana 2”, que estará em cartaz de 26 de dezembro a 8 de janeiro de 2025. As sessões de cinema serão realizadas diariamente, com horários às 16h00 e 21h00. O Planetário de Espinho oferecerá uma programação especial de Natal, com sessões como “Viagem pelos Planetas”, “As Estrelas de Natal” e “A Terra no Espaço”, entre outras, disponíveis entre 20 de dezembro e 5 de janeiro.

Passagem de ano

A programação alusiva à passagem de ano também já é conhecida. No 28 de dezembro, a Esplanada Maia/Brenha será palco de um espetáculo musical com o renomado Richie Campbell, que promete fazer dançar e cantar todos os presentes ao som de um reggae vibrante. O concerto, que começará às 22h00, marca o início de uma série de eventos musicais que prepararão a cidade para a grande noite de 31 de dezembro. No dia 29 de dezembro, será a vez dos mais pequenos celebrarem a passagem de ano ao seu estilo. O evento, que começa às 15h30, está especialmente direcionado às famílias e promete momentos

de animação com a presença dos personagens Masha e o Urso, seguidos de uma performance do DJ Pocoyo.

No dia 31, acontecerá a tradicional contagem decrescente, que antecederá o fogo de artifício às 00h00, simbolizando a chegada de um novo ano. Além da festa principal, as ruas de Espinho estarão igualmente animadas ao longo de toda a noite, com uma programação de animação de rua que envolverá locais como o Parque João de Deus e o Largo da Câmara. No início de 2025, a cidade continuará a sua festa com um Concerto de Ano Novo, agendado para o dia 3 de janeiro, na Igreja Matriz de Espinho, com a participação do Orfeão de Espinho e da Banda de Música Cidade de Espinho. Além disso, a tradição de uma Ceia de Reis Solidária, marcada para o 4 de janeiro, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, convida todos a partilhar uma refeição e fortalecer os laços de solidariedade e amizade entre os espinhenses, uma forma de iniciar o ano com o espírito de união e fraternidade.

PUB

30 NOV

01 DEZ

2

3

4

6

7

30 NOV » 10 JAN

8

9

10

11

12

13

14

15

16

18

20

22

25

FELIZ NATAL

26

28

29

30

31

SONS DE NATAL

DEGUSTAÇÃO "DELÍCIAS E SABORES DE NATAL"

CONCERTOS DE NATAL

ANIMAÇÃO DE RUA DJ

PASSAGEM DE ANO

10º CORRIDA S. SILVESTRE

PROGRAMA

<https://portal.cm-espinho.pt/pt/eventos/feliz-natal/>



• Antigo Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas



• Projeto do novo empreendimento habitacional - Espinho Beach Residences

ANTIGO CAMPO DO SC ESPINHO DÁ LUGAR A EMPREENDIMENTO DE 60 MILHÕES DE EUROS

Espinho Beach Residences é o nome do novo empreendimento habitacional que está a nascer no local onde se situava o antigo campo de futebol do Sporting Clube de Espinho. O projeto, fruto de um investimento de 60 milhões de euros pela DTCN Business, que resultou numa parceria com 50% de participação do Grupo Arliz e 50% da Mojidad, prevê a construção de cinco blocos residenciais, totalizando cerca de 240 apartamentos.

A primeira fase do projeto já arrancou, englobando os edifícios Lote 4 e Lote 5, num

investimento inicial de 16,8 milhões de euros. O Lote 4 inclui 23 apartamentos de tipologias T1 a T4, distribuídos por cinco pisos, além de três espaços comerciais no rés-do-chão. O Lote 5 contará com 42 apartamentos T1 a T3. Ambos os edifícios disponibilizam lugares de garagem para todas as frações e estão a ser construídos pela Arlo, S.A. - empresa do Grupo Arliz.

De acordo com a Braga TV, o interesse pelo empreendimento tem sido elevado, com mais de quatro dezenas de frações já vendidas mesmo antes da conclusão das obras. Os

preços começam nos 412 mil euros e podem atingir um milhão de euros nas unidades mais exclusivas.

António Nathooram, administrador da DTCN Business, destaca que Espinho tem atraído residentes locais, investidores de outras regiões e também estrangeiros. "Com cerca de oito quilómetros de areal e uma localização privilegiada, Espinho tem sido procurada não só por quem deseja uma segunda habitação, mas também por aqueles que procuram um estilo de vida mais sereno, perto do mar",

declarou à Braga TV.

A conclusão dos dois primeiros edifícios está prevista para o final do próximo ano. Entretanto, no primeiro trimestre de 2025, deverá arrancar a construção de um terceiro bloco, com cerca de 25 apartamentos. Os últimos dois edifícios serão construídos numa fase posterior, ainda por definir.

PUB

Boas Festas!

Belameia ★

desde 1969

Malhas | Moda | Confecção

Interiores: Homem e Senhora
Rua 23, Nº. 316 - Espinho
Tlf.: 936 506 461

PUB

Boas Festas!

MILENNA

Boas Festas!

Rua 23, nº 238 Espinho T. 22 732 3000

PUB

Boas Festas!

Livraria **abc** Papelaria

Rua 19, nº 182 4500 - Espinho
Tel. 22 734 00 99

PUB

Boas Festas!

ABG ELETRÓNICA

Amorim Barata Garcia, Unip. Lda.

Centro Técnico Eletrónico - Reparações
TV - LCD - Antenas - Componentes p/ Eletrónica
Montagens

Rua 26 n. 329/347 - 4500-163 Espinho
T.227 343 284 abgsat@gmail.com
www.abgtronica.com

PUB

OFICINA DO Zé Povinho

VELHARIAS E ANTIGUIDADES

Boas Festas!

COMPRA E VENDA DE RECHEIOS

RUA 62, Nº 114
4500-365 ESPINHO

T. 917 421 244 || 917 434 909
obaudovelho@gmail.com

PUB

BARBEARIA

Duarte

desde 2008 Boas festas!

T. 227 323 319 | Tlf. 932 393 655

PUB

Boas Festas!

SOUL

Clothes and coffee

Rua 18, nº 309 - Espinho
T. 961 014 723

PUB

Confeitaria Central

Rua 8, Nº. 691 - Espinho
T. 22 734 06 05

PROTOCOLO COM BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO APROVADO COM ABSTENÇÃO DO BLOCO DE ESQUERDA

A partir do próximo ano e até 2029, a corporação vai receber mais de 600 mil euros por ano para serviços operacionais mínimos



DR: EspinhoTV

Rafael Oliveira

A proposta de celebração do protocolo de colaboração entre o Município de Espinho e a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho para assegurar os serviços operacionais mínimos, de 2025 a 2029, foi aprovada na última sessão extraordinária da Assembleia Municipal, realizada a 4 de dezembro. O protocolo foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis de todos os partidos, excetuando o Bloco de Esquerda, que se absteve.

O Bloco de Esquerda (BE), que se fez representar por Rita Sá em substituição de Bruno Morais, justificou o sentido de voto com críticas à "excessiva dependência" do Município em relação à operacionalidade dos Bombeiros do Concelho de Espinho. Para o partido, este protocolo evidencia uma "falta de investimento na estrutura operacional do Serviço Municipal de Proteção Civil de Espinho", que permanece sem uma vertente operacional diretamente subordinada à autarquia.

"O Serviço Municipal de Proteção Civil de Espinho tem de ser operacionalizado. Está assente em técnicos superiores e assistentes técnicos/técnicos de Proteção Civil, faltando-lhe a vertente operacional hierarquicamente dependente do Município. Desde a sua criação, o Serviço Municipal de Proteção Civil de Espinho, os executivos do PSD e do PS descuraram a parte operacional, transmitindo essa competência para uma entidade privada, des-

cartando assim a sua responsabilidade direta para outros" - lê-se na declaração de voto.

Entre os exemplos referidos, o Bloco deu conta da responsabilidade pela destruição de ninhos de vespa velutina, tarefa atribuída à Câmara pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), e a sinalização de vias de circulação em risco, que deveria estar a cargo dos serviços municipais.

"Não estaremos perante uma contratação de serviços ou até mesmo [em situação de] concorrência desleal para com outras entidades que prestam o mesmo tipo de serviço sem possibilidade de concorrer a um eventual concurso público? (...) Não estaremos duplamente a financiar competências que estão adstritas à Divisão do Ambiente?", questionou o partido.

Apesar de reconhecer que o protocolo é "crucial para o desenvolvimento de algumas ações de Proteção Civil", o Bloco entende que o mesmo "demonstra a excessiva dependência da operacionalidade dos Bombeiros do Concelho de Espinho, levando a que estes executem tarefas que deveriam ser da Proteção Civil Municipal, confundindo-se a responsabilidade do município com a responsabilidade de uma entidade privada, ou quiçá prestadora de serviços".

Montantes atribuídos

A plena concretização do processo de "cooperação operacional, logística e financeira", com vista à garantia dos serviços operacionais mínimos da corporação espinhense de bombeiros vai implicar a comparticipação

financeira, por parte do Município de Espinho, seguindo esta distribuição: 609.887,04 euros em 2025; 623.000 euros em 2026; 635.460 em 2027; 648.169,20 euros em 2028; 661.132,58 euros em 2029.

Esta Assembleia Municipal, marcada pela sua curta duração, contou também com os reparos de Jorge Carvalho, da CDU, que questionou a duração do protocolo, bem como a urgência de aprovar o protocolo numa sessão extraordinária, sugerindo que a mesma poderia ter sido incluída na sessão ordinária de 17 de dezembro, evitando o pagamento extraordinário de senhas de presença.

CDU critica timings...

Antes de ouvir a resposta da autarca socialista, a presidente da Assembleia Municipal, Joana Devezas, deu nota de que aquela sessão extraordinária - convocada pela Presidente de Câmara - estava a acontecer por forma a evitar atrasos no envio do documento ao Tribunal de Contas. Segundo a mesma, será expectável que a sessão ordinária de 17 de dezembro se prolongue no tempo, podendo comprometer o cumprimento dos prazos necessários à implementação do acordo.

Por sua vez, Maria Manuel Cruz disse ao membro eleito pela CDU que a duração do protocolo "é a mesma" que o anterior. "Esta lógica permite estabilidade e a execução do plano de atividades" - respondeu.

Contudo, Jorge Carvalho, mostrou-se crítico quanto à gestão do tempo, uma vez que, conforme disse, "o protocolo foi aprovado pelos bombeiros em agosto":

"Não percebo. Volvidos estes meses, decidiu-se que agora é que temos de aprovar? A Câmara tem o protocolo desde agosto. Dizer que agora é urgente, porque tem de ir para o Tribunal de Contas, não justifica virmos de propósito aqui para isto, com mais senhas de presença para todos, quando poderia ser feito no dia 17 de dezembro".

... e aponta "falta de transparência" à Câmara

Além disso, Jorge Carvalho apontou a ausência de compromisso da Presidente da Câmara em partilhar com a Assembleia Municipal os relatórios de atividades dos bombeiros, que são remetidos à Câmara.

"Gostaria de ver uma mudança de atitude e um maior respeito por esta Assembleia Municipal. Se vamos aprovar o protocolo e estamos interessados na atividade dos bombeiros em Espinho, também devemos conhecer os relatórios que eles remetem. Temos a responsabilidade de acompanhar este protocolo" - acrescentou.

Em resposta, Maria Manuel Cruz corrigiu o vogal da CDU quanto aos prazos. Segundo a autarca, foi o plano estratégico que foi aprovado em agosto, e que a proposta deste protocolo foi submetida apenas a 22 de outubro.

"Dizer ao senhor vogal da CDU que a Câmara também merece respeito. A entrega da proposta de renovação do protocolo data de 22 de outubro de 2024. Que isso fique bem claro", ripostou.

PUB



Natal é época de celebrar a união, saibamos aproveitar e agradecer tudo que foi vivido e nos impulse a viver um verdadeiro Ano Novo. O Executivo da Junta de Freguesia de Paramos deseja a todos os Paramenses e aos seus emigrantes, Festas Felizes.

O Presidente
Manuel de Oliveira Dias





PEDIDO DE CLASSIFICAÇÃO DE INTERESSE NACIONAL PARA O ANTIGO CINETEATRO DE OVAR FOI ARQUIVADO

O pedido de classificação de interesse nacional do antigo Cineteatro de Ovar foi arquivado pelo Instituto Património Cultural. A decisão teve como base o parecer técnico da Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação, que concluiu que o imóvel "não reúne os valores patrimoniais inerentes a uma distinção como valor nacional".

Este edifício, construído em 1944 e já parcialmente demolido, foi alvo de um processo de petição pública em julho deste ano que

reuniu 1.031 assinaturas contra a sua destruição definitiva. Apesar da contestação e do parecer favorável da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Centro (CCDR-Centro) para a preservação do imóvel, o Património Cultural considerou extemporâneo o pedido, dado que o imóvel foi substancialmente demolido em 2016.

"Foi determinado o arquivamento do pedido de abertura de procedimento de classificação de âmbito nacional. (...) A decisão fundamentou-se no parecer da Divisão de Cadastro, Inventário

e Classificação de que o imóvel não reúne os valores patrimoniais inerentes a uma distinção como valor nacional", lê-se no documento datado de outubro, que a agência Lusa divulgou.

A Câmara Municipal de Ovar, que planeia transformar aquele local numa praça, concordou com o arquivamento do processo, reafirmando que "esta sempre foi a posição clara e consistente da Câmara, agora reforçada por um despacho recente do Património Cultural I.P., que corrobora a inexistência do imóvel como

elemento patrimonial passível de classificação".

De acordo com a Lusa, a possibilidade de a autarquia vareira vir a classificar aquele equipamento como monumento de interesse municipal, como alternativa ao despacho do instituto, neste momento "não se coloca".

Novo bloco operatório do Hospital de Ovar já está em funcionamento

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Entre Douro e Vouga já realizou as primeiras cirurgias no novo bloco operatório do Hospital Dr. Francisco Zagalo, em Ovar, na especialidade de Cirurgia Vascular. De acordo com aquela ULS, foi "a primeira vez na história que se realizou este tipo de cirurgia na região de Entre Douro e Vouga".

Com a conclusão das obras de ampliação e modernização no novo bloco operatório do Hospital de Ovar, esta unidade irá, numa primeira fase, acolher a realização de intervenções cirúrgicas nas especialidades de Cirurgia Vas-

cular, Otorrinolaringologia e Ortopedia. As obras de ampliação e modernização no novo bloco operatório do hospital de Ovar envolveram um investimento de 3,3 milhões de euros.

Em reação, a Câmara Municipal de Ovar enalteceu que a "rápida reabertura" do Bloco Operatório do Hospital de Ovar, apenas dois meses após a integração do Hospital na ULS Entre Douro e Vouga, é "um exemplo claro dos benefícios dessa transição", representando uma "aposta clara nos cuidados de saúde de proximidade", algo que o Município de Ovar diz

ter defendido "sempre como prioritário".

"Esta obra, há muito reivindicada pela autarquia e pelos municípios, marca uma nova etapa na prestação de serviços de saúde de qualidade no concelho" - acrescentam.

Recorde-se que desde o dia 1 de outubro, o Hospital Francisco Zagalo e todas as unidades de Cuidados de Saúde Primários do concelho de Ovar integram a ULS de Entre Douro e Vouga.

PUB

PUB

PUB

PUB

PUB

PUB

PUB

PUB

contas certas

CONTRATAÇÃO PÚBLICA EM ESPINHO FICOU PELOS 150 MIL EUROS EM NOVEMBRO



Rafael Oliveira

Depois de um mês em que a despesa alocada para a contratação pública ultrapassou os 6,4 milhões de euros, em novembro a Câmara Municipal de Espinho foi mais contida, tendo destinado cerca de 155 mil euros em projetos de construção e planeamento. O contrato mais avultado foi destinado à construção dos muros de vedação do Complexo Desportivo de Paramos, pelo valor de 53.535,25 euros, adjudicado à empresa A. Malheiros, Lda. O prazo de execução desta empreitada é de 45 dias e visa a melhoria daquelas instalações desportivas.

Outro destaque recai no contrato de serviços de arquitetura e engenharias para a reabilitação de diversos equipamentos

públicos, tais como: Piscina Solário Atlântico, edifício do antigo Quartel dos Bombeiros e do Centro Multimeios. O mesmo foi celebrado com a empresa Paula Nabais & Vítor Leite, Arquitetos Lda., pelo valor contratual de 30.000 euros. No entanto, o mesmo serviço também foi adjudicado – no mesmo dia e com a mesma descrição – à Houselab, Lda., por 14.200 euros; e no dia seguinte à Procifisc XXI - Consulting, Lda., por 19.500 euros.

No que concerne aos ajustes diretos, a autarquia adjudicou um contrato de fornecimento contínuo de peças e manutenção de equipamentos nas cozinhas dos refeitórios escolares à empresa E Peças, Unipessoal, Lda., pelo valor de 19.990 euros. O contrato terá vigência de um ano.

Nota metodológica: Para a construção desta tabela foram selecionadas as variáveis consideradas mais relevantes e a mesma segue uma ordem decrescente, tendo por base o preço contratual. É importante notar que, em alguns casos, a data de celebração dos contratos precede a data da sua publicação. Isso significa que os acordos foram firmados previamente, mas só se tornaram públicos agora, pelo que a soma do montante global de cada mês poderá não corresponder ao investimento efetivo do período em questão. A informação aqui publicada não dispensa uma consulta mais detalhada. Para isso, pode pesquisar pelo NIF do Município de Espinho (501158740) no Portal Base.

Total: 154.912,15 euros

Data de publicação	Data de celebração do contrato	Objeto do contrato	Tipo de procedimento	Preço contratual (em euros)	Entidade(s) adjudicatária(s)	Prazo de execução
08/11/2024	07/11/2024	Muros de vedação do Complexo Desportivo de Paramos	Concurso público	53 535,25	A. Malheiros, Lda.	45 dias
13/11/2024	12/11/2024	Serviços de arquitetura e engenharias para a Requalificação da Piscina Solário Atlântico, do Edifício do Antigo Quartel dos Bombeiros e do Centro Multimeios de Espinho	Concurso público	30 000	Paula Nabais & Vítor Leite, Arquitectos Lda.	1095 dias
26/11/2024	25/11/2024	Fornecimento contínuo de peças, reparação e manutenção de equipamentos nas cozinhas dos Refeitórios Escolares	Ajuste Direto Regime Geral	19 990	E Peças, Unipessoal, Lda.	365 dias
14/11/2024	14/11/2024	Serviços de arquitetura e engenharias para a Requalificação da Piscina Solário Atlântico, do Edifício do Antigo Quartel dos Bombeiros e do Centro Multimeios de Espinho	Concurso público	19 500	Procifisc XXI - Consulting, Lda.	45 dias
13/11/2024	12/11/2024	Serviços de arquitetura e engenharias para a Requalificação da Piscina Solário Atlântico, do Edifício do Antigo Quartel dos Bombeiros e do Centro Multimeios de Espinho	Concurso público	14 200	Houselab Lda.	1095 dias
25/11/2024	18/11/2024	Aquisição de mobiliário urbano diverso	Concurso público	10 891,1	Microcubo - Inovação e Design, Lda.	60 dias
25/11/2024	25/11/2024	Aquisição de mobiliário urbano diverso	Concurso público	3 457	Microcubo - Inovação e Design, Lda.	60 dias
25/11/2024	25/11/2024	Aquisição de mobiliário urbano diverso	Concurso público	3 338,8	Microcubo - Inovação e Design, Lda.	60 dias

PUB

ORIGINAL AMSTERDAM CANNABIS STORE AMSTERDAM
 Rua 19, n.º 189
 Espinho
 T. 912 668 213
 @storeamsterdamespinho
 Boas Festas!

PUB

COE
 pensamos em si.
 Rua 25, n.º 320 - Espinho T. 22 323 3274

PUB

Terra Viva Restaurante & Mercaria BIO
 Rua 27 N.º715 e 722
 4500-287 Espinho

HORÁRIO RESTAURANTE
 Almoço
 Segunda a Sábado
 12H00 às 15H00
 Jantar
 Sexta e Sábado
 19H30 às 21H30

HORÁRIO MERCARIA BIO
 Segunda a Quinta
 10H00 às 19H00
 Sexta e Sábado
 10H00 às 21H30

o explicador

ORÇAMENTO DO ESTADO 2025: O QUE PRECISO DE SABER?



No dia 29 de novembro, o primeiro Orçamento do Estado (OE) do Governo liderado por Luís Montenegro foi aprovado com mais de 240 alterações propostas pelos partidos com assento na Assembleia da República. O documento, que prevê mais 300 milhões de nova despesa, acabou por receber 'luz verde' com os votos favoráveis de PSD e CDS e a abstenção do Partido Socialista. Entre os partidos da oposição, o PAN foi a força política que conseguiu ver aprovadas mais propostas (46 iniciativas), seguindo-se o PCP (34) e o Livre (29). Face ao novo contexto socioeconómico que está prestes a entrar em vigor, apresentamos as principais 10 medidas do OE 2025.

1. Salário mínimo nos 870 euros

No primeiro mês do Novo Ano, o salário mínimo nacional vai subir dos atuais 820 para 870 euros, o que corresponderá a uma remuneração bruta anual de 12.180 euros. O Governo pretende que a remuneração mínima nacional atinja os 1.020 euros em 2028. Os trabalhadores que auferem o salário mínimo continuarão isentos de IRS.

2. Subidas nas pensões

Em 2025, os pensionistas em Portugal poderão contar com dois benefícios. Por um lado, o Parlamento aprovou um aumento permanente das pensões, que entrará em vigor em janeiro, enquanto um suplemento extraordinário está também em discussão para ser atribuído, dependendo da execução orçamental. Este último bônus, inspirado numa medida semelhante à que foi aplicada este ano, será entre 100 e 200 euros, mas só será aplicado se houver margem nas contas públicas.

3. Atualização de escalões do IRS

O IRS terá uma nova redução em 2025, com a atualização de nove escalões em 4,6%, o que trará um alívio fiscal para trabalhadores por conta de outrem e pensionistas. Esta medida já estava inscrita na proposta inicial do Orçamento. Na prática, quem tiver rendimentos brutos anuais até 8.057 euros estará isento de pagar IRS.

Relativamente ao IRS Jovem, os trabalhadores (por conta de outrem ou independentes) até aos 35 anos vão beneficiar de um desconto que consiste numa isenção sobre 100% do rendimento, com o limite de 55 Indexantes de Apoios Sociais (IAS) no primeiro ano. Do 2.º ao 4.º ano, a isenção incide sobre 75% do rendimento, do 5.º ao 7.º ano a isenção é de 50%, e do 8.º ao 10.º anos a isenção é de 25%. Ao longo de todo este período, o limite de rendimento que pode beneficiar da isenção mantém-se nos 55 IAS (cerca de 28 mil euros coletáveis anuais).

4. Taxa de retenção na fonte diminui

No próximo ano a taxa máxima de retenção na fonte para trabalhadores independentes será reduzida de 25% para 23%. Esta mudança beneficiará apenas certos profissionais incluídos na tabela de atividades do Código do IRS - como arquitetos, médicos, advogados, professores, atores, entre outros - e os pagamentos por conta também sofrerão uma redução, passando de 76,5% para 65% do valor calculado.

5. Isenção nos prémios de produtividade

Os prémios de produtividade, desempenho, participação nos lucros ou gratificações de balanço pagos aos trabalhadores pelas empresas terão uma isenção parcial de IRS e de Taxa Social Única (TSU), até um máximo de 6% do salário-base anual do trabalhador. No entanto, essa vantagem só será aplicada às empresas que tenham aumentado os salários dos seus colaboradores em, pelo menos, 4,7% no ano anterior.

6. IVA da comida para bebés desce

O IVA da comida para bebés e crianças também vai descer de 23% para 6%. A descida abrange vários produtos, tais como: purés de fruta para bebés, refeições e sopas para bebés e crianças.

7. Subsídio de alimentação isento de imposto

O limite para a isenção do subsídio de refeição pago em cartão de refeição ou em vales vai aumentar para 10,2 euros por dia. No caso do subsídio pago em dinheiro, a isenção fiscal continuará a ser aplicada até ao valor de seis euros diários.

8. Aumento do complemento solidário para idosos

O complemento solidário para idosos, um apoio mensal da Segurança Social para pessoas com 66 anos e 4 meses ou mais, terá um aumento de 30 euros, passando para 630,67 euros. Lembre-se que este subsídio é destinado a quem tem rendimentos anuais iguais ou inferiores a 7.208 euros.

9. Fim das portagens nas ex-SCUT

Ao que tudo indica, o próximo ano marca o fim da cobrança de portagens em várias autoestradas nacionais como a A4 - Transmontana e Túnel do Marão, A13 e A13-1, A22, A23, A24, A25, e nos lanços da A28 entre Esposende e Antas e entre Neiva e Darque.

10. Aumento na Defesa, cortes na Ciência e no Desporto

No próximo ano estima-se que haja um aumento de 5,38% com a Defesa Nacional face ao valor que tinha sido orçamentado para este ano. Segundo o documento, é expectável que haja um aumento de "despesas com pessoal", representando grande parte (42,9%) da dotação da despesa total consolidada para esta área.

Por outro lado, o Governo, que fixou como meta para 2025 alcançar 1,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em investimento na Ciência e Inovação, acabou por cortar na dotação orçamental da Fundação para a Ciência e Tecnologia. A principal agência pública de financiamento em Ciência dispõe de uma dotação inicial de 607 milhões de euros para o próximo ano - menos 68 milhões de euros face a 2024. Uma situação semelhante também acontece com o Desporto: a equipa de Luís Montenegro fixou em 42,5 milhões de euros o valor da despesa no setor do desporto para 2025, menos 16% do que em 2024.

Fontes consultadas: Orçamento do Estado - 2025; DECO Proteste; RTP; jornal Público; jornal ECO.

PUB

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO
60 ANOS

Rua 4, N°540 Espinho
Tel.: 227 321 000
facebook.com/aquario.espinho/

PUB

CFE
Central de Ferragens de Espinho

Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, N°618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

PUB

Boas Festas!
ASO
Móveis de Cadeira e Sardinhas

Laje 3 - Espinho
Avenida DA VILA
4500-207 ESPINHO
T. 327 323 873 • M. 912 217 882
E. espinho@asofestas.com.pt

desporto



SC ESPINHO GOLEIA E MANTÉM LIDERANÇA NO CAMPEONATO SABSEG

DR: Sporting Clube de Espinho

O Sporting Clube de Espinho reforçou a sua posição no topo da tabela com uma vitória categórica por 5-0 na deslocação ao terreno do AC Cucujães, no jogo a contar para a 14.ª jornada do principal campeonato de futebol do distrito de Aveiro. Com esta vitória, os 'tigres' mantêm-se no primeiro lugar, à frente da AD Ovarense por um ponto e da Florgrade FC por dois, num pódio onde ninguém cedeu terreno esta jornada.

O jogo no Parque Jogos do Cucujães foi dominado pelos espinhenses, que inauguraram o marcador aos 21 minutos, por Filipe. Antes do intervalo, Ricardo Rodrigues ampliou a vantagem, colocando o resultado em 2-0, com um remate fora de área. Na segunda parte, a formação orientada por Tiago Leite manteve o ritmo ofensivo: Ataíde Silva marcou logo aos 48 minutos, enquanto Rafinha bisou nos últimos 15 minutos da partida, com golos aos 79 e 90+1

minutos, selando a goleada.

Nos outros jogos da jornada, a AD Ovarense também não vacilou, apontando uma vitória convincente frente ao Relâmpago Nogueirense por 4-0 no Estádio Marques da Silva. Já a Florgrade FC venceu fora de portas o Oliveira do Bairro SC por 2-0, consolidando o terceiro lugar da tabela. Desta forma, o trio da frente permanece inalterado, com o SC Espinho a liderar.

Dérbi decisivo na próxima jornada

A 15.ª jornada, marcada para os dias 14 e 15 de dezembro, às 15h30, promete ser determinante na luta pela liderança. O SC Espinho recebe em casa a AD Ovarense num dérbi que poderá redefinir as posições no topo da tabela. Já a Florgrade FC acolhe o adversário vizinho SC Esmoriz, atual quinto classificado, num confronto que também se antevê equilibrado.

Voleibol: Benfica impõe derrota ao SC Espinho; academistas vencem e sobem na tabela

A 11.ª jornada da Liga Uno Seguros trouxe desafios distintos para as equipas do concelho de Espinho, que continuam a competir entre as melhores turmas do voleibol nacional. Nos jogos que se realizaram no passado fim de semana, 7 de dezembro, a Associação Académica de Espinho alcançou uma vitória importante frente à Académica de S. Mamede, enquanto o SC Espinho não conseguiu superar o favoritismo do SL Benfica.

Apesar de um início complicado, com os "mochos" a cederem o primeiro set por 25-16, a equipa demonstrou resiliência e recuperou nos sets seguintes, vencendo por 25-27, 23-25 e 17-25, assegurando os três pontos e consolidando o quinto lugar na tabela classificativa, agora com 21 pontos.

Quem não teve uma tarde desportiva tão auspiciosa foram os 'tigres'. A equipa encarada, segunda classificada da Liga e a jogar em casa, venceu por 3-0 no Pavilhão n.º 2 do Estádio da Luz, com parciais de 25-21, 25-23 e 25-13. Apesar de uma boa prestação nos dois primeiros sets, os "tigres" perderam fôlego no terceiro, permitindo que o Benfica assegurasse a vitória sem problemas de maior. Com esta derrota, o SC Espinho ocupa o sexto lugar, com 18 pontos, vendo o quarto lugar mais distante.

O Sporting CP lidera a competição com 31 pontos; a equipa do Benfica ocupa o segundo lugar, com 29 pontos, apenas dois pontos atrás do líder. De seguida, em terceiro, está o Castelo da Maia GC, com 22 pontos. Em quarto lugar, o Leixões SC soma 21 pontos, partilhando

a posição com a Associação Académica de Espinho, que ocupa o quinto lugar, com o mesmo número de pontos. Por fim, o SC Espinho encontra-se no sexto lugar com 18 pontos, ainda em luta para melhorar a sua classificação.

Na próxima jornada, a 14 de dezembro, os 'tigres' recebem o Castelo da Maia GC, ante-endo-se um duelo crucial para se aproximarem do pelotão da frente. A partida terá lugar na Nave Desportiva de Espinho, às 17h00. Por sua vez, a Associação Académica de Espinho enfrenta o líder do campeonato, Sporting CP, no Pavilhão João Rocha, às 18h00. O encontro representa um teste de fogo para os "mochos", que tentam manter a trajetória ascendente.

PUB

HOUSELAND
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Real Estate Investments

Rua 21, 256 Espinho
geral@houseland.pt
www.houseland.pt

PUB

Prespunto
Condomínios e Vendas

Rua 16, n.º 1039
Espinho
Telef. 227 323 015

Boas Festas!

PUB

O Golfinho
Marisqueira / SnackBar

Rua 2 N.º663, Espinho
Tel.: 22 734 4294

facebook.com/golfinho.espinho/



BASQUETEBOL: BENFICA MANTÉM INVENCIBILIDADE DESTA VEZ À CUSTA DA OVARENSE

A sétima jornada da Liga Betclic Masculina ficou marcada pelo clássico do basquetebol, com a Ovarense GAVEX a receber o líder (invicto) SL Benfica. O duelo na Arena de Ovar começou equilibrado, mas a equipa visitante, em busca de manter a invencibilidade no campeonato, tomou a dianteira no marcador com dois parciais contundentes de 17-23 e 21-29, alcançando uma vantagem de 14 pontos ao intervalo.

Na segunda parte, embora a Ovarense tenha ameaçado reagir e reduzir a diferença, os encarnados, sob o comando de Norberto Alves, não se deixaram surpreender. Com um parcial de

20-22 no terceiro período, o Benfica consolidou a vantagem e, no quarto tempo, controlou o ritmo da partida com mais 19-24, assegurando a vitória por 21 pontos de diferença, com o marcador final a registar 77-56.

Thomas Drechsel foi o grande destaque da partida, com 18 pontos, oito ressaltos, quatro assistências e um roubo de bola. Do lado da Ovarense, a exibição de Render Woods não passou despercebida, com 18 pontos, um ressalto, nove assistências e seis roubos de bola.

Com esta vitória, o SL Benfica mantém-se invicto, ocupando o primeiro lugar da classificação

com 14 pontos, fruto de 7 vitórias em 7 jogos. O FC Porto segue na segunda posição, com 13 pontos, e o Sporting CP, em terceiro, com 12 pontos. A Ovarense, com os mesmos 12 pontos, ocupa o quarto lugar, enquanto a UD Oliveirense se encontra no quinto lugar da tabela classificativa, com 11 pontos.

Na próxima jornada, que se realiza a 14 de dezembro, Ovarense GAVEX desloca-se até Oliveira de Azeméis, onde defrontará a UD Oliveirense, às 15h00.

DR: Federação Portuguesa de Basquetebol

Atletismo: EV-Peraltafil mantém ritmo competitivo em altas nas provas de Mozelos, Aveiro, Porto e Lisboa

A equipa de corrida de Espinho, EV-Peraltafil, continua a dar que falar no panorama nacional do atletismo, de Norte a Sul do país, registando uma série de pódios conquistados no passado fim de semana.

Nas tradicionais provas São Silvestre, disputadas no sábado, a EV-Peraltafil esteve em forma na prova de Mozelos, com Helder Pires a conquistar a sétima posição na classificação geral, e Pedro Magalhães a acompanhar com o nono lugar. O destaque feminino recaiu em Cristiana Santos, que obteve o oitavo lugar no escalão Sénior. Além destes, outros atletas como Marco Marques, Cláudio Costa, Manuel Ferreira, Nuno David, Luís Cruz, Joaquim Pereira e Leonel Silva também deram o seu contributo, representando com empenho o coletivo espinhense.

Já na prova que decorreu em Aveiro, José Almeida brilhou com uma notável oitava posição na classificação geral e quarto lugar no escalão M35, enquanto que em Barcelos, Manuel Bessa alcançou o sexto lugar no escalão M45, reforçando a presença da EV-Peraltafil entre as melhores prestações.

No domingo, no Porto, na Volta a Paranhos, Vítor Santos brilhou ao conquistar o primeiro lugar no escalão M45, assegurando o lugar mais alto do pódio. Renato Sousa também se evidenciou nesta prova ao alcançar o décimo lugar na classificação geral.

Por último, na capital, Carlos Costa representou a equipa espinhense no Grande Prémio de Natal, conquistando o sexto lugar na classificação geral, com um tempo de 32 minutos e 28 segundos.

PUB

Boas Festas!

Papelaria Azul

Rua 19, N.º 825 - Espinho T. 227 343 313

PUB

TALHO RUA 15

Boas festas!

Rua 15, n.º 268 - Espinho
T. 227 321 038 | Tím. 910 784 288

PUB

Boas Festas!

Rua 23, n.º 850 - Espinho
T. 22 732 4359
geral@opticadeespinho.com

PUB

homero mendes

SUCESSOR LEMITADA

Rua 62 N.º234 Espinho
Tel. 227341262
Tím. 918795923
E-mail: comercial.hm@sapo.pt

PUB

viadoze moda

Boas Festas!

Rua 12, N.º. 580 - Espinho

PUB

Tele Rocha

Gás, Móveis e Electrodomésticos, Lda.

Avenida 24, n.º 789
4500 - 201 - Espinho
Tif. 227 330 730 | 227 341 612

PUB

Misterdog

A SUA LOJA DE ANIMAIS

Rua 26 n.º 969 4500-285 ESPINHO
T 227 313 761 Tím 934 598 828

PUB

Rua 14, n.637 — 4500-227 Espinho

FREEDOM

adventure & lifestyle OUTDOOR

Tel.: 910 960 636 freedomoutdoor.pt
info@freedomoutdoor.pt



HÓQUEI EM PATINS: AA ESPINHO EMPATA E CONTINUA EM BUSCA DE RETOMAR AS VITÓRIAS

A formação da Associação Académica de Espinho ainda não conseguiu retomar o percurso vitorioso na 2.ª Divisão Nacional – Zona Norte de hóquei em campo. O empate do passado sábado, 7 de dezembro, frente ao Famalicense AC, constitui o terceiro jogo consecutivo sem conhecer o sabor da vitória.

Neste último encontro, realizado em casa, os “mochos” - liderados por Rúben Fangueiro - foram a primeira equipa a sofrer, com a equipa forasteira a se adiantar no marcador, por intermédio de Marcio Sisti. Aos 10

minutos da primeira metade, Vasco Casanova reestabeleceu a igualdade no marcador. Já aos 16 minutos, o academista Bernardo Marques teve a oportunidade de converter um livre direto, mas o guarda-redes adversário acabou por evitar o golo.

Pouco tempo depois, Martim Almeida, do Famalicense AC, encontrou o caminho para o fundo das redes e o resultado não sofreu mais alterações até ao final da primeira parte.

Depois do interregno, a Académica de Espinho conseguiu empatar o jogo por 2-2, com o golo

de Daniel Pinheiro a abrir o segundo tempo. O ritmo do jogo parece ter aquecido por esta altura, com várias advertências verbais e cartões azuis a serem mostrados, e a ação chegou na reta final do embate. Aos 21 minutos, Vasco Casanova bisou na cobrança de um livre direto e, no minuto seguinte, o guarda-redes da equipa do concelho de Espinho defendeu um penálti cobrado por Edgar Peralta. Ainda assim, o mesmo jogador adversário, na sequência da cobrança de um livre direto, conseguiu reestabelecer a igualdade (3-3), marcando um

ponto final no marcador da nona jornada.

Contas feitas, a AA Espinho - em nove jogos - contabiliza 14 pontos, com quatro vitórias, dois empates e três derrotas. Atualmente, encontra-se no sexto lugar da tabela classificativa.

O próximo encontro dos academistas está agendado para 14 de dezembro, com uma deslocação até ao reduto do SC Leiria Marrazes, às 18h00. A equipa adversária ocupa o último lugar da tabela.

Atletismo: GD Ronda em destaque no 1º Trail das Azenhas de Carregosa

O Grupo Desportivo Ronda (GD Ronda) teve uma participação notável no 1º Trail das Azenhas de Carregosa, realizado em Oliveira de Azeméis, com três atletas no top 10 geral, reforçando o bom momento da equipa.

Nesta prova, José Costa foi um dos principais protagonistas, alcançando o terceiro lugar na categoria M40 e a quarta posição na classificação geral, bem como Hugo Daniel, que ficou em quarto na categoria M40 e em quinto na geral.

Entre outros atletas do clube, realça-se ainda as prestações de Hugo Ferreira (terminou em quinto na categoria M40 e em sexto na geral), André Melo (11º lugar na categoria M40 e 17º da geral) e Manuel Bastos (na categoria M50 ficou em sexto e em 34º na geral).

Nota ainda para a prestação da equipa na 6ª São Silvestre de Mozelos, com a conquista do primeiro lugar por parte de Pedro Cerdeirinha, na categoria M40.

Ovar: Academia Júlio Dinis conquista segundo lugar no Campeonato Mundial de Dança

De Ovar para os Estados Unidos da América: a Academia Júlio Dinis deixou a sua marca no “All Dance World”, realizado em Orlando, entre os dias 27 de novembro e 1 de dezembro, ao ter alcançado o segundo lugar desta competição na categoria “Urban Show”. A equipa foi representada por Carolina Saraiva, Francisca Carrapito e Joana Oliveira.

“Agradecemos aos pais que sempre nos apoiaram, à Câmara Municipal de Ovar e às entidades empresariais que tornaram esta experiência possível”, disse Helena Costa, diretora desta academia, depois de serem conhecidos os resultados.

A coreógrafa e professora Diana Lutsenko, responsável pela orientação das bailarinas, também foi agraciada pelo papel que desempenhou na preparação da equipa, garantindo o desempenho no palco.

PUB

PUB

PUB

PUB



Aipal

NO CORAÇÃO
DE ESPINHO,
DESDE 1964



R. 18, 1029	R. 19, 250
R. 23, 55	R. 39, 250
R. 26, 972	R. 6 (MARINHA)



www.projectoperfeito.com

O NATAL MAIS
#perfeito
DA CIDADE





Premier
ópticas

Comparticipação direta com:
Médica, Multicare

Rua 18, Nº717 - Espinho opticaspremier@gmail.com Telf.: 22 731 2618

Boas Festas!

optivisão

Facebook: [OpticaPremierEspinho](#) Instagram: [@opticas.premier](#)



Natal Nascente '24

11 a 14 DEZ | 15h
Sede Nascente
Cerâmica Oficina Aberta

15 DEZ | 21h
Centro Multimeios de Espinho
Espetáculo de Dança

21 DEZ | 21h30
Auditório Nascente
Música, Poesia, Teatro

